

Programa

16–17 de junho de 2012
Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro (PUC)

iiied



IDEIAS JUSTAS

} COMPARTILHANDO
SOLUÇÕES PARA UM
PLANETA SUSTENTÁVEL



Conteúdo

Bem vindo p 04

Temas-chave p 05

Resumo das sessões p 06

Sessões: 16 de junho p 08

Sessões: 17 de junho p 22

Instalações e recursos p 34

Patrocinadores p 36

Sobre IIED p 38

16–17 de junho de 2012
PUC, Rio de Janeiro

IDEIAS JUSTAS

} COMPARTILHANDO
SOLUÇÕES PARA UM
PLANETA SUSTENTÁVEL

Bem vindo

O IIED e a PUC estão felizes em recebê-los no Idéias justas. Esperamos que esse evento contribua de um modo significativo para a Cúpula Rio+20 e crie uma base sólida de acompanhamento. A agenda foi planejada para destacar idéias e exemplos inovadores que podem ajudar na resolução dos problemas da pobreza e da insustentabilidade. Os palestrantes e as organizações detentores de sessões contarão suas experiências para mostrar o que está acontecendo no mundo inteiro. Eles estão bem posicionados para ouvir e agir, diante das oportunidades que surgirão durante o evento. O IIED empenha-se em colaborar com sua experiência e capacidade de juntamento em um movimento mais amplo favorecendo assim a mudança. Nós vemos a Cúpula Rio+20 como o início de um processo que pode levar a uma verdadeira mudança, tanto a nível local como mundial, e Idéias justas constitui um passo importante nessa direção.

Sobre esse programa

Idéias justas terá uma combinação de sessões plenárias, seminários e eventos de 'networking' voltados para os quatro temas-chave (cf. verso). Nesse programa você vai encontrar informações sobre todas as sessões, incluindo detalhes dos principais palestrantes e das organizações colaboradoras.

Nas páginas 34 a 35, você encontrará informações sobre as instalações e os recursos disponíveis no Idéias justas — quer seja sobre o Wi-fi ou a restauração.



Temas-chave

Idéias justas tratará de quatro grandes temas



Modelando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

As negociações oficiais estabelecem um foco importante nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como um dos principais resultados potenciais da Cúpula — mas como esses objetivos podem ser enquadrados e servir como um guia útil para agir em diferentes contextos e para diferentes níveis de governança? Idéias justas apontará maneiras práticas através das quais essas metas podem funcionar para países e setores específicos.



Uma urbanização que melhore a qualidade de vida

Nos próximos 20 anos, cerca de 95 por cento do crescimento da população mundial acontecerá em cidades da Ásia, da África e da América latina. Os desafios são enormes, mas isso representa também oportunidades para modelar esses centros urbanos e suas populações para um uso mais eficiente dos recursos, e uma distribuição mais justa dos bens. Idéias justas apontará maneiras práticas para países e setores específicos.



Modelos de negócios para sustentabilidade

O setor privado é fundamental para o progresso social e a estabilidade na maior parte do mundo — desde empresas multinacionais até estruturas econômicas informais. No entanto, nos modelos dominantes das empresas, as questões ambientais e sociais ainda são consideradas marginais diante da geração de lucro. Idéias justas destacará exemplos de setores variados que rompem o modelo a partir de uma gama variada de setores e que podem servir de lição.



Transformando os sistemas econômicos para as pessoas e o planeta

Seja ao nível mundial ou local, encontramos frente a desafios crescentes para obter sistemas ecológicos estáveis e resilientes, melhorando ao mesmo tempo as vidas das populações pobres. Idéias justas mostrará experiências na transformação de sistemas, tanto para reduzir a pegada ecológica quanto para distribuir mais equitativamente os benefícios.

Idéias justas é co-organizado pelo Instituto Internacional do Meio ambiente e Desenvolvimento (IIED) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

O IIED é uma organização de pesquisa política com 40 anos de experiência em meio ambiente e desenvolvimento. O instituto trabalha nos cinco continentes e especializa na ligação entre o local e o global. Colaborando com parceiros na área, fazemos com que a nossa pesquisa e atuação sejam relevantes

para as necessidades das organizações e indivíduos, e compatíveis com suas realidades.

A PUC-Rio é uma universidade particular sem fins lucrativos que procura criar e divulgar conhecimentos que respeitam os valores humanos e a ética cristã, assim como oferecer benefícios verdadeiros à sociedade. Reconhecida por sua excelência em áreas que vão do direito à economia, a PUC-Rio é conhecida também por suas relações abrangentes com os pesquisadores e os estudantes do mundo inteiro.



Resumo das sessões

16 de junho

	Auditório	Pastoral	Anchieta	Rio Datacentro	Leme (L154)	Outros espaço
9.30–11.00	PLENÁRIA: Modelando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Pág 8					
Intervalo café						
11.30–13.00	PLENÁRIA: Melhor qualidade de vida, diminuição da pegada ecológica Pág 9					
Almoço						13.30-15.45
14.00–15.30	Modelos de negócios para sustentabilidade Pág 11	Transformando a inovação para a sustentabilidade STEPS Centre, Stockholm Resilience Centre Pág 12	REDD+ na Amazônia brasileira: realizações e próximas etapas para a conservação e a redução da pobreza FAS Pág 12	Ajuda financeira para o século XXI: catalisando a mudança com fundos localmente controlados IIED Pág 13	Garantindo a equidade nos processos políticos mundiais: lições aprendidas do regime das mudanças climáticas Oxfam Pág 13	Fóco: compartilhando soluções em energia sustentável favorável aos pobres Pág 10
						14.00-15.30 Remodelando Rio tve, IIED, IPS Pág 14
Intervalo café						
16.00–17.30	Urbanização e economia verde Pág 15	Modelando uma nova economia: como uma governança inovadora pode contribuir a promover um desenvolvimento sustentável? Instituto Vitae Civilis Pág 16	Acesso à energia: além de 2012 IIED e parceiros Pág 16	Espaço aberto: você pensa que precisamos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? IIED Pág 17	Aprendizagem Sul-Sul e Norte- Sul: o papel dos atores não-estatais na erradicação da pobreza e nos avanços para uma economia verde BCAS Pág 17	
18.00–19.30	Palestra sobre o Amazonas Virgilio Viana Pág 20	Agrossilvicultura controlada localmente: uma base sólida para economias verdes justas? IIED, G3 Pág 18	Fazendo acontecer: implementando os princípios para uma economia verde GEC Pág 18	Reconhecimento da biodiversidade agrícola Hivos, Oxfam Novib Pág 19	Empreendimentos sociais para uma economia verdes Development Alternatives Pág 19	

Ao participar em Idéias justas, você dá permissão ao IIED de usar livremente seu nome e voz, assim como quaisquer imagens de vídeo ou fotografias de você, em qualquer meio de transmissão, publicidade, promoção ou comunicações futuras sobre o evento.



17 de junho

	Auditório	Pastoral	Anchieta	Rio Datacentro	Leme (L154)	Outros espaço
9.30–11.00	Economia verde e países em desenvolvimento Pág 22	Fronteiras sociais e planetárias: como viver num espaço seguro e justo para a humanidade? Oxfam Pág 23	Reflexões sobre uma década de mineração, minerais e desenvolvimento sustentável ICMM, IIED Pág 23	Integrando as mudanças climáticas no planejamento urbano sustentável CDKN Pág 24	Espaço aberto: você pensa que precisamos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? IIED Pág 24	
Intervalo café						11.00-16.00
11.30–13.00	Para que os investimentos agrícolas funcionem para pequenos agricultores Pág 26	Quando um não basta: diálogo Sul-Sul sobre experiências relativas ao Programa de pagamentos para serviços ambientais na Costa Rica e no Brasil FAS, FONAFIFO, IIED Pág 27	Saneamento: a base para ajudar as cidades e as suas comunidades a alcançar um desenvolvimento sustentável Instituto Trata Brasil, SHARE Pág 27	Construir economias verdes inclusivas: dirigir-se rumo a um calendário político comum PEP Pág 28	Limpar as cadeias de abastecimento chinesas China Dialogue Pág 28	Será que o crescimento verde é diferente para os países em desenvolvimento? OECD Pág 25
						11.30-13.00
						Remodelando Rio tve, IIED, IPS Pág 14
Almoço						
14.00–15.30	Foco: prioridades brasileiras para a Cúpula Rio+20 Pág 29	Mudando as mentalidades: pequenos agricultores num mercado globalizado Hivos, IIED Pág 30	Meio ambiente e serviços ecossistêmicos: melhorando as vidas ESPA, WAVES, PEI Pág 30	Comunicando as questões da Rio+20 tve, IIED, IPS Pág 31	Defendendo o público: participação, gerações futuras e desenvolvimento sustentável FDSD Pág 31	14.00-14.45 Modelando mercados sustentáveis IIED Pág 32
						14.00-15.30
						O saber-fazer dos Pagamentos para Serviços Ambientais na Costa Rica: diálogo com os profissionais FONAFIFO Pág 32
Intervalo café						
16.00–17.30	PLENÁRIA: ODSs: olhando para o futuro Pág 33					

Chave

Modelando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Modelos de negócios para sustentabilidade

Uma urbanização que melhore a qualidade de vida

Transformando os sistemas econômicos para as pessoas e o planeta



Sessões: Sábado 16 de junho

Auditório

9.30–11.00

PLENÁRIA: Modelando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Esta sessão será liderada pelo Ministro do Meio Ambiente brasileiro e incluirá reflexões sobre as principais tendências no domínio do meio ambiente e do desenvolvimento desde Rio92, bem como considerações sobre os prováveis resultados da Cúpula oficial Rio+20. A sessão destacará o importante papel das evidências para estabelecer novas visões do que

é possível, e a necessidade de apoiar-se numa ação local eficaz. Ela abrirá o debate sobre como podemos enfrentar os desafios à frente, dado os limites do planeta. E também perguntará como ganhar peso político com a economia verde e como estabelecer um conjunto de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável daqui até 2015.

Palestrantes

Josafá Carlos de Siqueira (welcome) (a confirmar), Reitor, PUC-Rio, Brasil



Camilla Toulmin (presidente da sessão), (presidente da sessão), Diretora, IIED, Reino Unido

Camilla liderou o IIED desde 2004. Formada em economia, trabalhou principalmente na África, combinando pesquisa de campo, análise política e atividades de advocacia para compreender como as mudanças ambientais, econômicas e políticas podem afetar as vidas das pessoas, e como as reformas políticas podem provocar mudanças reais no campo. Camilla é membro do Conselho de Direção de ICARDA (Síria), do Conselho Franco-Britânico e de várias outras organizações.



Paula Caballero, Diretora dos Assuntos Econômicos, Sociais e Ambientais, Ministerio de Relaciones Exteriores, Colômbia

Paula lidera uma equipe multidisciplinar que trabalha sobre as negociações e acordos multilaterais no setor do desenvolvimento sustentável. Ela é a principal defensora da iniciativa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proposta pelo governo colombiano. Além de trabalhar com o governo, a carreira de Paula incluiu anos de trabalho com o Programa das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento — onde dirigiu vários projetos sobre a biodiversidade, a degradação das terras e as mudanças climáticas — e ocupou também vários cargos em universidades e no setor não governamental.



Izabella Mônica Vieira Teixeira, Ministra do Meio Ambiente, Brasil

Nascida em Brasília, Brasil, Izabella é bióloga e especialista em avaliação ambiental estratégica. Ela trabalhou na Agência Brasileira do Meio ambiente a partir de 1984, em vários cargos de direção dentro da Agência bem como no Ministério do Meio Ambiente e no Governo Estadual de Rio de Janeiro. Em maio de 2010, Izabella foi nomeada Ministra do Meio Ambiente — uma posição para a qual ela foi reconduzida em janeiro de 2011 pela nova presidente do Brasil.



Anders Wijkman, Vice Presidente do Clube de Roma e da Fundação Tällberg

Por muitos anos Anders tem atuado em questões ambientais e de desenvolvimento. Como membro do Parlamento Europeu (1999–2009), focalizou-se em questões relacionadas às mudanças climáticas, ao meio ambiente, à cooperação para o desenvolvimento e aos assuntos humanitários. Anders foi membro do Parlamento Sueco, Secretário Geral da Cruz Vermelha Sueca, e Presidente da Cruz Vermelha Internacional - Comitê de Prevenção e Alívio das Catástrofes da Cruz Vermelha Internacional. Anders também é membro da Academia Real das Ciências da Suécia.



Eduardo Braga, Senador e líder do Senado Federal, Brasil

Eduardo é um membro do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e um empresário. Ao longo de sua carreira, ocupou muitos cargos no governo, em Manaus, Amazonas: como vereador (1981–1985), deputado estadual (1987–1991), representante (1991–1993), vice-prefeito (1993–1994) e prefeito (1994–1997). Em 2002, Eduardo foi eleito governador do Amazonas e hoje representa o estado como senador.



Auditório

11.30–13.00



PLENÁRIA: Melhor qualidade de vida, diminuição da pegada ecológica

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

O mundo está enfrentando uma crise tripla: os nossos sistemas financeiros estão provando a sua falta de estabilidade e confiabilidade; os sistemas ambientais são postos sob pressão crescente pelas atividades humanas; e os sistemas sociais lutam com um agravamento das disparidades entre ricos e pobres.

Como podemos alcançar uma vida melhor para todos, diminuindo ao mesmo tempo os impactos humanos no planeta? Que medidas irão nos mover na direção certa para um futuro justo e sustentável? E que deve fazer a Cúpula Rio+20 para enviar uma mensagem clara sobre as futuras prioridades, e como alcançá-las?

Palestrantes



Virgilio Viana (presidente da sessão), Fundador e Superintendente Geral, Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Brasil

Virgilio teve uma longa carreira na pesquisa e na promoção da silvicultura sustentável. Ele fundou e liderou a IMAFLORA — a primeira organização de certificação florestal na América Latina — e em 2003 tornou-se o primeiro Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas. Na Fundação Amazonas Sustentável, Virgilio trabalha para promover o bem-estar local e o envolvimento sustentável dos povos da floresta em toda a Amazônia brasileira, coordenando um dos maiores programas de Pagamentos por Serviços Ambientais dentro de um quadro REDD+ no mundo.

Development (LEAD) International, como no International Council for Science (ICSU), uma organização importante e respeitada que reúne academias científicas e sindicatos para promover atividades científicas para o benefício da humanidade. Ela também recebeu vários prêmios e honrarias, incluindo o Prêmio AAAS para a Cooperação Internacional em Ciência.



René Castro, Ministro do Meio Ambiente e Energia, Costa Rica

Ao longo de sua carreira, René ocupou vários cargos no governo de Costa Rica, sendo entre outros Ministro do Meio Ambiente, vice-Ministro do Ministério da Governança e Diretor Nacional do Ministério do Transporte e Obras Públicas. Ele liderou as delegações da Costa Rica às convenções internacionais sobre a biodiversidade, as mudanças climáticas e o ozônio. René também foi essencial na criação do programa de Pagamentos por Serviços Ambientais na Costa Rica nos anos 1990, e teve um papel fundamental para reforçar a posição pioneira do país em torno do desenvolvimento e da venda de créditos de redução de emissões nos mercados mundiais.



Camilla Toulmin, Diretora, IIED, Reino Unido

Camilla liderou o IIED desde 2004. Formada em economia, trabalhou principalmente na África, combinando pesquisa de campo, análise política e atividades de advocacia para compreender como as mudanças ambientais, econômicas e políticas podem afetar as vidas das pessoas, e como as reformas políticas podem provocar mudanças reais no campo. Camilla é membro do Conselho de Direção de ICARDA (Síria), do Conselho Franco-Britânico e de várias outras organizações.



Kate Raworth, Pesquisadora Sênior, Oxfam GB, Reino Unido

A pesquisa de Kate analisa o desenvolvimento econômico mundial frente às fronteiras planetárias e às desigualdades mundiais, incluindo os debates sobre a economia verde, e as novas medidas de desenvolvimento. Ela realizou, anteriormente, previamente pesquisas sobre as mudanças climáticas, a adaptação e os direitos humanos, o comércio agrícola e os direitos trabalhistas nas redes de abastecimento globais. Antes de ingressar na Oxfam GB, Kate trabalhou como co-autora e economista do Relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano.



Achim Steiner, Diretor Executivo do Programa das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (PNUMA)

Achim, de dupla nacionalidade: germano-brasileira, é o Diretor Executivo do PNUMA desde 2006. Durante a sua carreira, Achim trabalhou com governos e organizações não governamentais e internacionais em vários lugares do mundo, incluindo a Índia, a Alemanha, o Quênia, o Paquistão, a África do Sul, a Suíça, os Estados Unidos, o Vietnã e o Zimbábue. Ele trabalha tanto no terreno como em níveis mais altos de decisões internacionais com o objetivo de melhorar a interface entre a sustentabilidade ambiental, a equidade social e o desenvolvimento econômico.



Johan Rockström, Diretor executivo, Stockholm Resilience Centre, Suécia

Com mais de 100 publicações de pesquisa, 50 artigos científicos especializados e vários livros, Johan é um dos maiores especialistas em desenvolvimento sustentável, mudanças ambientais no mundo e resiliência. Ele atua em vários Comitês e Conselhos internacionais, incluindo o Conselho científico do Potsdam Institute for Climate Impact research, o Comitê científico do International Council for Science, o Conselho administrativo da Resilience Alliance e o de WaterAid Suécia.



Julia Marton-LeFèvre, Diretora geral, International Union for Conservation of Nature (IUCN), Suíça

Antes de dirigir a IUCN, a maior organização mundial sobre a conservação, Julia era Reitor da Universidade para a Paz, estabelecida pelas Nações Unidas. Ela ocupou cargos de direção tanto em Leadership for Environment and

Sessões: Sábado 16 de junho

Leme (L110 and L776)

13.30–15.45



Fóco: compartilhando soluções em energia sustentável favorável aos pobres

Lingua: Inglês

Organizações participantes: Christian Aid, Practical Action, Friends of the Earth, Hivos, Renewable World, World Future Council, Heinrich Boell Foundation, IIED, STEPS Centre

A série de quatro debates no Dia 1 de Idéias justas se focalizará nas soluções energéticas sustentáveis a favor dos pobres. Esses debates avaliarão o potencial de várias ferramentas para melhorar o acesso à energia no Sul global — quer sejam os preços de aquisição ou modelos de distribuição de energia inovadores. As discussões destacarão estudos de casos e exemplos

práticos do mundo inteiro a fim de salientar as lições aprendidas da experiência e entender melhor o que funciona e o que não funciona, com o objetivo de entregar serviços energéticos aos mais pobres. As conclusões dessas discussões servirão de base para a sessão da tarde ‘Acesso à energia: para além de 2012’, na Sala Anchieta (ver pág. 15)

Hora: 13.30–14.30

Energias renováveis para todos: tarifa de aquisição no Sul global

Sala: Leme (L110)

Destacando como as tarifas de aquisição podem oferecer um acesso limpo, seguro e acessível para o Sul global, salientando o trabalho na África e no Sudeste Asiático.

Hora: 14.45–15.45

Modelos inovadores para o fornecimento de energia – parte 2

Sala: Leme (L776)

Reflexões sobre abordagens e exemplos práticos para um acesso sustentável à energia num contexto de país em desenvolvimento, e o que isso significa em termos de impactos para os mais pobres. A parte 2 será um debate de grupo interativo sobre as melhores práticas, o que funciona e onde aprofundar a pesquisa necessária para o futuro.

Hora: 13.30–14.30

Modelos inovadores para o fornecimento de energia – parte 1

Sala: Leme (L776)

Reflexões sobre as abordagens e exemplos práticos para um acesso à energia sustentável num contexto de país em desenvolvimento, e o que isso significa em termos de impactos para os mais pobres. A parte 1 focalizar-se-á na apresentação de estudos de casos e abordagens inovadoras.

Hora: 14.45–15.45

Caminhos rumo a uma energia pobre em carbono favorável aos pobres

Sala: Leme (L110)

Reflexões em torno de novas abordagens rumo a uma energia pobre em carbono que seja favorável aos pobres, especialmente em termos de reforço das capacidades e das instituições para criar serviços energéticos modernos sustentáveis.

Hora: 16.00–17.30

Acesso à energia: Além de 2012 (ver pág 15)

Sala: Anchieta

Apóioando-se nas conclusões dos debates do dia sobre energia, um grupo diverso avaliará o que realmente precisa ser feito para atingir ‘Uma energia sustentável para todos’ a nível nacional e local de modo que melhore significativamente os impactos para os mais pobres.

Auditório

14.00–15.30

Modelos de negócios para sustentabilidade

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Durante os últimos vinte anos, as empresas começaram a tornar-se responsáveis por seus impactos ambientais e sociais. A maioria das grandes empresas estão à margem do desenvolvimento sustentável, e são atores de responsabilidade social. Essa sessão apresentará o que é necessário para as empresas colocar o desenvolvimento sustentável no coração dos seus modelos de negócios. Um grupo estudará

resultados publicados para a Cúpula Rio+20: o trabalho do Pavan Sukhdev sobre como as empresas se desenvolvem com um objetivo social forte, o trabalho do IIED e de seus parceiros sobre a relação entre as empresas, as comunidades e os pequenos produtores para desenvolvimento sustentável, e as lições do Development Alternatives sobre a importância de um grande empreendimento social.

Palestrantes



Steve Bass (presidente da sessão), Responsável do Grupo, Sustainable Markets Group, IIED, UK

Steve é responsável pelo trabalho do IIED em economia, negócios e mecanismos de governança dos mercados. Ele é guarda florestal e cientista ambiental com mais de 30 anos de experiência, especialmente na África do Sul, na Ásia do Sul e no Caribe e nos processos políticos internacionais. Steve ajudou a fundar a Green Economy Coalition. Também é presidente do ESPA (Serviços Ecossistêmicos para a Redução da Pobreza), membro do Conselho de WWF-UK e Perito Sênior Honorário do World Conservation Monitoring Centre do Programa.



Nick Holland, Presidente Diretor Executivo, Gold Fields, África do Sul

Nick dirige a Gold Fields — o quarto maior produtor mundial de ouro — desde 2008. Uma abordagem radical relativo à segurança — “Nós não extrairemos nada se não podemos fazê-lo com segurança” sustenta a produção da empresa, assim como dá uma ênfase enorme nas boas relações com as comunidades e na redução da pegada ambiental da empresa. Nick começou na indústria mineira em 1990, e trabalhou antes na empresa de auditoria Deloitte, onde passou os primeiros 11 anos de sua carreira, após se formar na Wits University em Johannesburg.



Pavan Sukhdev, Fundador e Presidente Diretor Executivo, Green Initiatives for a Smart Tomorrow (GIST) Advisory

Banqueiro de carreira, Pavan tirou uma licença sabática do Deutsche Bank em 2008 para liderar o Projeto TEEB do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e, mais tarde, a Iniciativa Economia Verde. Desde então ele fundou e depois dirigiu a GIST, uma empresa de consultoria que ajuda os governos e as empresas a descobrir, medir e gerenciar seus impactos no capital natural e humano. Ele também participa do Conselho da organização Conservation International e do Stockholm Resilience Centre. Esse ano, Pavan foi premiado com a Bolsa 2011 McCluskey da Universidade de Yale, onde ele está escrevendo agora seu livro Corporation 2020.



Karen Hamilton, vice-Presidente, em cargo da Sustentabilidade Global, Unilever plc, Reino Unido

Karen chegou à Unilever em 1988 e desempenhou uma série de papéis comerciais e estratégicos desde então, ajudando a desenvolver a atividade mundial dos desodorantes e liderando a estratégia mundial sobre a higiene pessoal da Unilever. Hoje, Karen é responsável de uma grande equipe para integrar a sustentabilidade na inovação e na comercialização, trabalhando com os responsáveis nacionais da Unilever para integrar o conceito de crescimento sustentável com os consumidores e os vendedores.

Kathleen Martin (transmissão por videoconferência), Compradora Floral, Sam's Club, EUA



Ashok Khosla, Presidente, Development Alternatives, Índia

Em 1982, Ashok fundou o Grupo Development Alternatives (DA) em New Delhi, sendo pioneiro no conceito de 'empresa social'. Atualmente, Ashok continua a dirigir o grupo DA e também é o Presidente da IUCN, co-presidente do Clube de Roma e co-Presidente do International Resource Panel. Ele ajudou a criar o primeiro curso universitário mundial sobre o meio ambiente, em 1965, em Harvard. Agiu como Conselheiro Especial para a Comissão Brundtland, liderou o Fórum das ONG em 1992... Ashok tem sido essencial na formação do calendário internacional sobre o desenvolvimento sustentável.



Sessões: Sábado 16 de junho

Pastoral

14.00–15.30



Transformando a inovação para a sustentabilidade

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Organizado por: STEPS Centre, Reino Unido; Stockholm Resilience Centre, Suécia

O STEPS Centre (Social, Technological and Environmental Pathways to Sustainability) é um nodo interdisciplinar global de pesquisa e envolvimento político baseado no Institute of Development Studies e SPRU-Science and Technology Policy Research da Universidade de Sussex.

O Stockholm Resilience Centre —uma iniciativa comum entre a Universidade de Estocolmo, o Stockholm Environment Institute e o Beijer Institute of Ecological Economics — é um centro de pesquisa internacional e transdisciplinar cujo objetivo é o melhoramento dos conhecimentos sobre a governança dos sistemas socio-ecológicos, com um foco na resiliência.

A modelagem de um quadro institucional que apóia a inovação para objetivos de desenvolvimento sustentável locais, nacionais e globais poderia ser um tema-chave na Cúpula Rio+20, mas princípios orientadores para um quadro desse estão provando evasivos. Informada pela Agenda 3D do STEPS Centre para a inovação e o trabalho do Stockholm Resilience Centre sobre ‘as fronteiras planetárias’, esta sessão se concentrará em novas abordagens para gerenciar a inovação que dá mais poder à base para resolver as aspirações sociais e econômicas, mantendo-se ao mesmo tempo dentro do ‘espaço operacional seguro para a humanidade’. Serão apresentadas as propostas provenientes de pesquisadores e profissionais envolvidos com estes debates.

Palestrantes

Melissa Leach (presidente da sessão), Diretora, STEPS Centre, University of Sussex, Reino Unido

Johan Rockström, Diretor Executivo, Stockholm Resilience Centre, Suécia

Lidia Brito, Diretora de Política de Ciência e Capacitação, Ciências Naturais, UNESCO, Moçambique

Kevin Urama, Diretor Executivo, African Technology Policy Studies Network, Tanzânia

Glauco Arbix, Presidente, Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação, Brasil

Anchieta

14.00–15.30

REDD+ na Amazônia brasileira: realizações e próximas etapas para a conservação e a redução da pobreza

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Organizado por: Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Brasil

A Fundação Amazonas Sustentável é uma organização não governamental que tem a missão de implementar o Programa Bolsa Floresta nas reservas estaduais do Amazonas. Trabalhando com o estado e empresas privadas, a FAS apóia a conservação ambiental e o bem-estar dos povos locais.

Em 2008, a certificação do Projeto Juma REDD com o nível de ouro dentro da norma Comunidade, Clima e Biodiversidade — graças à ação da FAS, do Idesam, de Marriott International, do governo do Amazonas e de outros parceiros — mostrou que os projetos REDD+ eram realizáveis e viáveis em países tropicais. Desde então, vários outros projetos têm sido certificados e validados no mercado voluntário. Essa sessão apresentará as realizações reais obtidas nos últimos quatro anos, e questionará quais são as próximas etapas a atingir para conservar a Amazônia brasileira e melhorar o bem-estar dos povos locais no caminho rumo a uma economia verde.

Palestrantes

Virgilio Viana (presidente da sessão), Fundador e Superintendente Geral, FAS, Brasil

Paulo Mountinho, Diretor Executivo, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Brasil

Fernanda Carvalho, Conselheiro político sênior para as mudanças climáticas, The Nature Conservancy

Mariano Cenamo, Vice-Diretor Executivo, Instituto de conservação e desenvolvimento sustentável do Amazonas (Idesam), Brasil

Victor Salviati, Coordenador para projetos especiais, FAS, Brasil

Almir Suruí, Chefe do Povo Indígena Paiteer Suruí, Brasil



Rio Datacentro

14.00–15.30



Ajuda financeira para o século XXI: catalisando a mudança com fundos localmente controlados

Lingua: Inglês

Organizado por: IIED

O IIED é uma organização de pesquisa política com 40 anos de experiência em assuntos relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento. O instituto trabalha nos cinco continentes e especializa na ligação entre o local e o global.

Diante da crítica generalizada sobre as formas de financiar a ajuda, alguns doadores se empenham em encontrar novas formas de ajudar as na área, atendendo às necessidades dos residentes locais. O IIED dirige uma série de iniciativas financiadas por doadores que apóiam o trabalho das agências locais — na área do desenvolvimento urbano, da água e do saneamento rural, e da silvicultura. Esta sessão analisará como pequenas subvenções estão sendo usadas por grupos de baixa renda para demonstrar maneiras novas e mais eficazes proporcionar o atendimento às suas necessidades.

Palestrantes

Diana Mitlin (presidente da sessão), Responsável executiva, Human Settlements Group, IIED, Reino Unido

Ruby Papeleras, Coordenador regional para a capital nacional, Homeless Peoples Federation, Filipinas

Maria Sonia Vicenta Fadrigo, Coordenadora regional das Visayas ocidentais, Homeless Peoples Federation, Filipinas

Patience Mudimu, Diretora dos Programas, Dialogue on Shelter for the Homeless in Zimbabwe Trust, Zimbábue

Sekai Catherine Chiremba, Coordenador nacional do Conselho da Homeless People's Federation, Zimbábue

Ghan Shyam Pandey, Coordenador, Global Alliance of Community Forestry, Nepal

Duncan Macqueen, Pesquisador Principal, Natural Resources Group, IIED, Reino Unido

Heather Grady, Vice Presidente de Iniciativas da Fundação, Rockefeller Foundation, EUA

Leme (L154)

14.00–15.30



Garantindo a equidade nos processos políticos mundiais: lições aprendidas do regime das mudanças climáticas

Lingua: Inglês

Organizado por: Oxfam

Oxfam é uma confederação de 17 organizações trabalhando para encontrar soluções para combater a pobreza e a injustiça.

As desigualdades estão crescendo — entre os países, dentro dos países e entre as gerações. Este desafio é feito mais difícil em um mundo onde os recursos naturais são cada vez mais escassos. O consumo global começa a atingir limites sustentáveis, ou absolutos, para recursos como terra, comida e espaço carbono. Como os processos políticos mundiais podem garantir que os países ou pessoas pobres e as gerações futuras recebam uma porção justa? Essa sessão irá se apoiar sobre as experiências reveladas nos debates sobre a equidade das negociações das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas — um lugar onde se encena a luta pela equidade ambiental.

Palestrantes

Tim Gore (presidente da sessão), Conselheiro em Política Internacional – Mudanças Climáticas, Oxfam International Advocacy Office, EUA

Achala Chandani, Pesquisador, Climate Change Group, IIED, Reino Unido

Sivan Kartha (a confirmar), Científico Sênior, Stockholm Environment Institute US Center, EUA

Vicente Yu (a confirmar), Coordenador, Global Governance for Development Programme, South Centre, Filipinas

Alison Tate (a confirmar), Diretor das Relações Exteriores, International Trade Union Confederation, Austrália

Sessões: Sábado 16 de junho

Leme (L150)

Vário

Remodelando Rio

Language: Inglês

Organizado por: tve, IIED, Inter Press Service (IPS)

Remodelando Rio é um projeto ambicioso de multi-mídia, com o objetivo de reacender o debate global sobre a necessidade de re-definir o mundo em vias mais sustentáveis. O projeto foi implementado pela:

A TVE — um nome coletivo para Television for the Environment e Television Trust for the Environment —trabalha com parceiros no mundo todo, para realizar e distribuir filmes que inspiram a mudança para um planeta mais sustentável.

O IIED é uma organização de pesquisa política com 40 anos de experiência em meio ambiente e desenvolvimento. O instituto trabalha nos cinco continentes e é especializado na ligação entre o local e o global.

A IPS é uma instituição internacional de comunicação, com uma agência global de notícias, dando voz ao Sul e à sociedade civil na questões de desenvolvimento, de globalização, de direitos humanos e de meio ambiente.

O projeto 'Reframing Rio' (Remodelando Rio) é financiado pelo: a União Europeia, Climate and Development Knowledge Network (CDKN), International Fund for Agricultural Development (IFAD), o Banco Mundial, COMplus Alliance, Connect4Climate, Canal Futura, Roberto Marinho Foundation, Firjan and the UN Population Fund (UNFPA).

Uma série de três debates durante Idéias justas vai chamar a atenção para a perspectiva da mídia na Cúpula Rio +20 e debates relacionados. Dentro destas três sessões — organizados como parte do projeto Remodelando Rio — diferentes pessoas considerará

as idéias e questões emergentes da Cúpula Rio +20 do ponto de vista da mídia, e irão explorar como as comunicações estão evoluindo à luz da rápida mudança tecnológica.

Hora: Sábado 16 de junho; 14.00–15.30

Desenvolvimento sustentável: qual é o conto?

Sala: Leme (L150)

A mídia e o público gostam de personagens e contos, e não problemas. Então, o que a Cúpula Rio+20 oferece a jornalistas? Nessa sessão, especialistas em políticas vão tratar de 'vender' o desenvolvimento sustentável a jornalistas, considerando onde estão os contos. Vamos considerar a comunicação do desenvolvimento sustentável no contexto de uma mídia em rápida evolução. Pode a mídia tradicional competir com a instantaneidade das redes sociais, Twitter e Facebook?

Palestrantes:

Robert Bisset, Oficial Sênior de Comunicação, Banco Mundial

Katie Taft, Oficial de Comunicação, International Fund for Agricultural Development

Diana Cariboni, Editora-Chefe Associada, IPS

Hora: Domingo 17 de junho; 11.30–13.00

Remodelando Rio: Pode filme fazer a diferença?

Sala: Leme (L150)

Os filmes têm um poder especial para motivar o público? E, se assim for, o que pode filme trazer para o debate do desenvolvimento sustentável? Nesta sessão, vamos mostrar vídeos de documentários, filmes de investigação e filmes de jovens — e vamos debater o que cada formato oferece em termos de narrativa e envolvimento do público.

Palestrantes:

Bruno Sorrentino, cineasta e diretor do filme 'Zero, Ten, Twenty: the Next Generation'

Hora: Domingo 17 de junho; 14.00–15.30

Comunicando as questões da Rio+20 (ver pág 31)

Sala: Rio Datacentro

Nesta sessão, avaliaremos a relação entre as organizações ativistas e o jornalismo tradicional — comparando valores e abordagens, avaliando audiências e procurando um terreno comum.

Palestrantes:

Joydeep Gupta, Diretor do projeto, Third Pole Project, Índia

Outros palestrantes a confirmar

Auditório

16.00–17.30



Urbanização e economia verde

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Nas próximas décadas, a maior parte do crescimento da população e do desenvolvimento econômico será urbana. Isso deveria ser uma boa coisa — a urbanização oferece vantagens econômicas, assim como oportunidades para reduzir os danos ambientais e repartir os benefícios do crescimento econômico. Mas, muitas vezes, autoridades urbanas sobrecarregadas não conseguem responder adequadamente ao crescimento

rápido da população urbana, e fracassam em gerenciar a transição potencial ambiental. Nesta sessão, analisaremos a transição urbana precoce do Brasil e as lições para os outros países. Também exploraremos como as cidades do mundo podem responder ao desafio da sustentabilidade e garantir que a urbanização contribua a um desenvolvimento urbano verde e equitativo.

Palestrantes



Gordon McGranahan (presidente da sessão), Pesquisador principal, Human Settlements Group, IIED, Reino Unido

Nos anos 1990, Gordon trabalhou no Stockholm Environment Institute sendo encarregado do Programa do Meio Ambiente Urbano. Desde 2000, ele trabalha no IIED, nas questões ambientais urbanas – com foco nas maneiras de combater os problemas da pobreza e ambientais nas casas seu entorno, e avaliando como os pesos ambientais urbanos mudam enquanto as cidades se tornam mais ricas.



Maria Sonia Vicenta Fadrigo, Coordenadora regional das Visayas ocidentais, Homeless Peoples Federation, Filipinas

De 1997 até 2002, Sonia foi Presidente da Kabalaka Homeowners Association, e membro fundador de Homeless Peoples Federation Philippines Inc. Desde 1998, Sonia é membro do Conselho de Slum Dwellers International (SDI), e desde 2000 ela é Coordenadora Regional para as Visayas para a Homeless Peoples Federation Philippines Inc.



George Martine, Diretor técnico, Dhemos Consulting, Brasil

George é um sociólogo e demógrafo canadense, cuja vida profissional tem sido centrada em questões de desenvolvimento na América Latina. Ele escreveu muito sobre assuntos sociais, demográficos e ambientais.

George dirige a Dhemos Consulting, uma companhia independente que oferece apoio técnico às organizações internacionais.



Patience Mudimu, Diretora dos Programas, Dialogue on Shelter for the Homeless in Zimbabwe Trust, Zimbábue

Patience trabalha em Harare, Zimbábue. Há 16 anos ela tem apoiado as comunidades das favelas em Zimbábue a fim de lutar contra despejos forçados e conseguir um sistema de propriedade fundiária seguro e atualizado.



Roberto Laureano da Rocha, Cooperativa de Reciclagem Unidos Pelo Meio Ambiente, Brasil

Roberto é catador de lixo, e representante da Comissão Nacional do Movimento de Catadores de Lixo do Brasil. Ele é também coordenador e educador no projeto Cata Forte, que dá assistência técnica a 170 organizações de catadores de lixo.



Sekai Catherine Chiremba, Coordenador nacional do Conselho da Homeless People's Federation, Zimbábue

Sekai tem ajudado grupos a negociarem com as cidades do Zimbábue um regime de propriedade fundiária seguro, e atualmente ela lidera a parte técnica do movimento onde ela supervisiona todos os projetos de construção realizados pela Federação no país inteiro.



Ruby Papeleras, Coordenador regional para a capital nacional, Homeless Peoples Federation, Filipinas

Em 1997 Ruby supervisionou um projeto habitacional com a Associação Payatas Scavengers Homeowners (PSHAI) e desde então continuou a ser voluntário — promovendo poupança entre os colonos informais, e representando a Federação de Pessoas sem Teto nas Filipinas.

Sessões: Sábado 16 de junho

Pastoral

16.00–17.30



Modelando uma nova economia: como uma governança inovadora pode contribuir a promover um desenvolvimento sustentável?

Língua: Português, com tradução simultânea em Inglês

Organizado por: Instituto Vitae Civilis, Brasil

Instituto Vitae Civilis é uma organização não governamental sem fins lucrativos cujo objetivo é participar na construção de sociedades sustentáveis graças ao apoio fornecido pela implementação participativa de políticas públicas integradas.

Como usar instrumentos econômicos para promover um desenvolvimento justo e sustentável? No período que antecede a Cúpula Rio+20, uma série de debates animados tem surgido para tentar responder a esta pergunta. A ONG brasileira Vitae Civilis e seus parceiros têm contribuído para discussões, organizando uma ampla variedade de debates no Brasil, focalizando em temas como: sistemas de governança, participação e controle social, criação de emprego, instrumentos econômicos e de mercado e coexistência entre a justa prosperidade humana e a natureza. Nesta sessão, serão apresentadas e discutidas as principais conclusões resultantes desses diálogos, analisando o que é preciso para definir uma nova economia.

Palestrantes

Aron Belinky (presidente da sessão), Coordenador dos processos internacionais, Instituto Vitae Civilis, Brasil

Henrique Lian (a confirmar), Responsável dos assuntos institucionais, Instituto Ethos, Brasil

Bazileu Margarido, Coordenador, Instituto Democracia e Sustentabilidade, Brasil

Rubens Born, Coordenador institucional, Vitae Civilis, Brasil

Laura Martin (a confirmar), Diretora, International Labour Foundation for Sustainable Development, Espanha

Silvia Alcântara, Secretária Executiva, Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, Brasil

Anchieta

16.00–17.30

Acesso à energia: além de 2012

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Organizado por: IIED e parceiros

Vários atores importantes estão contribuindo para tornar esse evento um sucesso, entre os quais: Christian Aid, Practical Action, Friends of the Earth (Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte, HIVOS, Renewable World, World Future Council, Heinrich Böll Foundation, IIED e o STEPS Centre.

Esta sessão apóiar-se-á nos resultados dos debates relativos à energia organizados durante o dia, valendo-se nas conclusões de modelos de abastecimento inovadores, modelos energéticos com baixas emissões de carbono e preços de aquisição para um acesso à energia. Um grupo diverso avaliará o que precisa ser feito para fornecer uma energia sustentável para todos, em nível nacional e local, de forma sensível e inclusiva.

Palestrantes

Liz Carlile (presidente da sessão), Diretora das Comunicações, IIED, Reino Unido

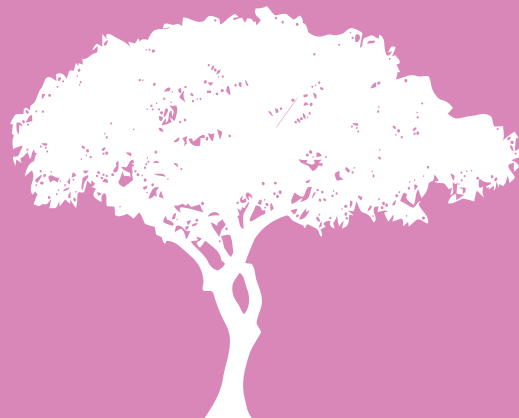
Anders Wijkman (a confirmar), vice Presidente do Clube de Roma e da Fundação Tällberg

Sheila Oparaocha, Responsável de Programa, International Network on Gender and Sustainable Energy (ENERGIA), Países Baixos

Stefan Schurig, Diretor do Clima e Energia, World Future Council, Alemanha

Michelle Pressend, Analista Sócio-político e coordenador, Economic Justice Network, África do Sul

Fabby Tumiwa, Diretor Executivo, Institute for Essential Services Reform, Indonésia



Rio Datacentro

16.00–17.30



Espaço aberto: você pensa que precisamos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

Lingua: Inglês

Organizado por: Membro da equipe IIED

Numa sala com muitos grupos, você se parece mais com uma borboleta ou com uma abelha? Você transporta suas idéias de um grupo para outro, sendo um ‘polinizador transversal’ de ideais ou simplesmente voa de um lado para outro, ficando com seus pensamentos? Nesse ‘Espaço aberto’, você está convidado a fazer um ou outro, e falaremos mais sobre isso quando você vier! Sobretudo, é uma oportunidade única para você, participante de Idéias justas, para compartilhar suas reflexões e perspectivas sobre essa questão: precisamos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? Ajudado da metodologia ‘Espaço aberto’, você tomará conhecimento do calendário da sessão com uma apresentação rápida das Idéias e depois trabalhará em equipe para tirar algumas conclusões. Essa sessão será um sucesso se os participantes realmente se preocuparem com o assunto e vierem preparados para compartilhar temas e Idéias de debate. Liderada por facilitadores experientes, essa sessão é um espaço livre e criativo e oferece uma oportunidade real para trabalharmos juntos em grupos e explorar novas idéias.

Leme (L154)

16.00–17.30

Aprendizagem Sul-Sul e Norte-Sul: o papel dos atores não-estatais na erradicação da pobreza e nos avanços para uma economia verde

Lingua: Inglês

Organizado por: Bangladesh Centre for Advanced Studies (BCAS), Bangladesh

O BCAS é uma instituição não governamental e sem fins lucrativos de política, pesquisa e implementação, que atua na área do desenvolvimento sustentável em nível local, nacional, regional e mundial.

Essa sessão presenciará um debate de grupo com os peritos mais experimentados, incluindo organizadores da Cúpula Rio92, assim como políticos, pesquisadores, científicos e profissionais sênior. O grupo e os participantes analisarão as perspectivas dos atores nos elementos principais da economia verde, da atenuação da pobreza e do desenvolvimento sustentável futuro.

Palestrantes

Atiq Rahman (presidente da sessão), Diretor Executivo, BCAS, Bangladesh

Ashok Khosla, Presidente, Development Alternatives, Índia

Fabio Feldman, ex-Ministro do Meio Ambiente, Brasil

Paul van Gardingen, Diretor, Ecosystem Services for Poverty Alleviation Programme (ESPA), Reino Unido

Andy Parker, Conselheiro político sênior, The Royal Society, London, Reino Unido

Sanjay Vashist, Diretor, Climate Action Network South Asia, Índia



Sessões: Sábado 16 de junho

Pastoral

18.00–19.30



Agrossilvicultura controlada localmente: uma base sólida para economias verdes justas?

Língua: Inglês e Português, com tradução simultânea

Organizado por: IIED; the Three Rights Holders' Group (G3)

O IIED é uma organização de pesquisa política com 40 anos de experiência em assuntos relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento. O instituto trabalha nos cinco continentes e especializa na ligação entre o local e o global.

O G3 reúne três redes mundiais de povos dependentes das florestas — a Global Alliance for Community Forestry, a International Alliance for Indigenous and Tribal Peoples of Tropical Forests, e a International Family Forestry Alliance — para promover uma silvicultura controlada localmente e uma gestão sustentável das florestas.

Como garantir uma abordagem sustentável na silvicultura, que promova a igualdade e respeite os limites ecológicos? Nesta sessão debateremos os méritos de um maior controle local sobre a exploração florestal. Um apoio maior aos habitantes locais poderá transferir a riqueza e o poder para aqueles que têm menos, ao criar grandes incentivos para gerenciar e restaurar os recursos naturais para o bem mundial? Ou será que as compensações explícitas em riqueza e poder torná-lo inviável, independentemente dos resultados locais e globais? Junte-se com titulares de direitos florestais familiares, comunitários e indígenas e vamos debater este assunto e explorar como investir na alternativa da agrossilvicultura controlada localmente.

Palestrantes

Duncan Macqueen (presidente da sessão), Pesquisador principal, Natural Resources Group, IIED, Reino Unido

Jorge Vivan, Pesquisador em pós-graduação, Center for Development, Environment and Society, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Lennart Ackzell, Vice-presidente, the International Family Forestry Alliance, Suécia

Ghan Shyam Pandey, Coordenador, the Global Alliance of Community Forestry, Nepal

Estebancio Castro Diaz, Secretario Ejecutivo, the International Alliance of Indigenous and Tribal Peoples of the Tropical Forests, Panamá

Jan McAlpine, Nações Unidas sobre florestas, responsável pela Secretaria do Fórum das Nações Unidas sobre as florestas, EUA

Anchieta

18.00–19.30

Fazendo acontecer: implementando os princípios para uma economia verde

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Organizado por: Green Economy Coalition (GEC)

A GEC reúne organizações não governamentais, institutos de pesquisa, organizações das Nações Unidas, empresas, sindicatos e outros, com o objetivo de acelerar a transição para uma nova economia verde.

Quais são os princípios de uma economia verde justa e inclusiva? A variedade das partes interessadas nesta questão é tão ampla que respondê-la pode parecer assustador. Apenas uma rede muito grande e muito diversificada – como a Coalizão para a Economia Verde – pode autenticamente envolver os vários parceiros da sociedade civil do mundo inteiro necessários para encontrar respostas comuns. Nesta sessão, a Coalizão – que reúne ONGs, institutos de pesquisa, organizações das Nações Unidas, empresas, sindicatos e outros, com o objetivo de acelerar a transição para uma nova economia verde – apresentará o consenso sobre os princípios para uma economia verde, e explorará como eles podem ser implementados.

Palestrantes

Oliver Greenfield (presidente da sessão), Coordenador, Green Economy Coalition, Reino Unido

Richard Howitt MEP, Relator do Parlamento Europeu para Responsabilidade social corporativa, Reino Unido

Outros palestrantes a confirmar



Rio Datacentro

18.00–19.30



Reconhecimento da biodiversidade agrícola

Lingua: Inglês

Organizado por: Hivos e Oxfam Novib, Países Baixos

Um mundo em que toda a gente possa ter meios de existência independentes, isso é o ideal do Oxfam Novib. Por isso, Oxfam Novib apóia as pessoas dos países em desenvolvimento que trabalham para construir seu próprio futuro. É uma questão de justiça.

Um mundo justo, livre e sustentável: é a contribuição que Hivos, o Instituto humanista de Cooperação para o desenvolvimento, quer dar. Em conjunto com organizações em países em desenvolvimento, Hivos luta por um mundo no qual todos os cidadãos, homens e mulheres, têm acesso igual aos recursos e oportunidades para o desenvolvimento.

Considerando os genes das plantas ou a biosfera, aparece claramente que tudo é biodiversidade. Sabemos que a biodiversidade é crucial para a resiliência de nosso planeta e para a nossa sobrevivência, como seres humanos. No entanto, lamentamos a lentidão para transformar os setores e considerar seriamente a biodiversidade. Por exemplo, a agricultura é um dos maiores destruidores da biodiversidade e ao mesmo tempo, os agricultores são vistos como os guardiões da biodiversidade agrícola cuja subsistência depende diretamente da biodiversidade. O setor está sob forte pressão para entregar mais alimentos e combustíveis. Como se afastar das discussões de produtividade individual e desenvolver sistemas de cultivo mais resistentes? Esta sessão reúne diferentes pessoas para salientar os fatores-chave na aceleração de transformações em favor da resiliência.

Palestrantes

Edith van Walsum (presidente da sessão), Diretora, ILEIA — Centre for learning on sustainable agriculture, Países Baixos

Andrew Mushita, Diretor, Community Technology Development Trust, Zimbábue

Sue Edwards, Diretora, Institute for Sustainable Development, Etiópia

Tenaw Hailu, Diretor, Sustainable Land Use Forum, Etiópia

Paulo Petersen, Diretor Executivo, Agricultura Familiar e Agroecologia (ASPTA), Brasil

Leme (L154)

18.00–19.30

Empreendimentos sociais para uma economia verdes

Lingua: Inglês

Organizado por: Development Alternatives (DA), Índia

Pioneira no desenvolvimento sustentável e, primeira empresa social na Índia, DA trabalha desde 1982 com o objetivo de regenerar o meio ambiente e criar meios de existência sustentáveis em larga escala.

Empreendimentos sociais atingem metas sociais e ambientais de uma maneira empresarial. Frente à crescente pressão vivida pelo setor privado para ajudar a mitigar as mudanças climáticas e reduzir a pobreza, emitindo menos, sendo mais eficiente com os recursos e criando empregos ‘verdes’, os empreendimentos sociais têm sem dúvida um papel maior a desempenhar. Seus maiores desafios são, na maioria dos casos, incrementar as suas atividades e integrá-las na economia principal. A superação desses obstáculos interligados e contemporâneos exige financiamento, competências e parceria. Nesta sessão, uma série de especialistas serão ouvidos, e eles compartilharão suas opiniões sobre estes temas e destacarão os sucessos que tiveram.

Palestrantes

Shrashtant Patara (presidente da sessão), Vice-Presidente, Development Alternatives, Índia

Vijay Chaturvedi, Diretor de programa Sênior, Business Development and Partnership Management, TARA, Índia

Barbara Pyle, ex Vice-presidente para meio ambiente da CNN e diretora de filmes sobre empresas sociais, EUA

Gib Bulloch, Diretor Executivo, Accenture Development Partnerships, EUA

Ali T. Sheikh, Presidente Diretor Executivo, LEAD Pakistan; e Diretor para a Asia do Climate and Development Knowledge Network, Paquistão

Peter Hazelwood, Diretor, Ecosystems and Development, World Resources Institute, EUA



Sessões: Sábado 16 de junho

Auditório

18.00-19.30



Palestra sobre o Amazonas

Language: Português, com tradução simultânea em Inglês

Organizado por: Virgílio Viana, Fundador e Superintendente Geral, Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Brasil

Virgílio teve uma longa carreira na pesquisa e na promoção da silvicultura sustentável na Amazonas. Ele fundou e liderou a IMAFLORA — a primeira organização de certificação florestal na América Latina — e em 2003 tornou-se o primeiro Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável do Amazonas. Virgílio coordena um dos maiores programas de Pagamentos por Serviços Ambientais dentro de um quadro REDD+ no mundo.

Nesta palestra, Virgílio Viana oferecerá uma visão geral da trajetória do desenvolvimento Amazônico, considerando os fatores chave por trás da mudança no uso da terra, desenvolvimento de infraestrutura e urbanização, na região. Destacando iniciativas promissoras, assim como aquelas que desafiam o conceito de sustentabilidade, Virgílio explorará o significado do desenvolvimento amazônico para o povo e os bens ambientais, tanto na região, quanto no mundo, em geral.

Um pequeno painel de expertos se juntará a Virgílio, depois da palestra, para discutir a trajetória do desenvolvimento amazônico e suas implicações, boas ou más.



Notes

Sessões: Domingo 17 de junho

Auditório

9.30–11.00



Economia verde e países em desenvolvimento

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

A economia verde é um tema importante de discussão na Cúpula Rio+20, mas o debate é dificultado por informações distorcidas e opiniões parciais. As evidências mais sólidas e as soluções fortemente promovidas têm relações com os países e atores mais ricos, pois elas envolvem alta tecnologia, grandes empresas, financiamento importante e infraestrutura nacional. Muitas são chaves no

contexto da erradicação da pobreza. No entanto, muito mais é necessário para permitir aos países em desenvolvimento uma transição para economias verdes que beneficie da melhor forma possível os seus próprios povos e bens ambientais. Durante essa sessão, palestrantes avaliarão as perspectivas estaduais, nacionais e regionais dos países em desenvolvimento.

Palestrantes



Saleemul Huq (presidente da sessão), Colaborador Sênior, Grupo sobre as mudanças climáticas, IIED, Reino Unido

Saleem é um cientista Bengali e trabalha em Londres. Seu trabalho enfatiza as relações entre as mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável, com foco nas perspectivas dos países em desenvolvimento. Pioneiro na adaptação às mudanças climáticas, Saleem foi premiado com o Prêmio Burtoni em 2007 por seu trabalho nessa área. Hoje ele é o principal autor do capítulo sobre a adaptação e a atenuação no quarto relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças climáticas. Saleem participou também no reforço das capacidades de negociações e no envolvimento dos países menos desenvolvidos nas negociações das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas.



Youba Sokona, Coordenador do African Climate Policy Centre (ACPC), Comissão econômica das Nações Unidas para África

Youba lidera o ACPC e também é co-Presidente do Grupo de trabalho III do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. De 2004 até 2010, dirigiu o Sahara and Sahel Observatory, com o objetivo de melhorar o sistema de alerta rápido e de monitoramento da agricultura, da segurança alimentar e da seca na África. Ao longo de sua prestigiosa carreira, Youba tem-se focalizado na interface entre energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, fazendo palestras, publicando e dando conselhos aos governos africanos sobre uma série de questões chave relacionadas.



Camilo Capiberibe, Governador, Amapá, Brasil

Camilo foi deputado estadual (Partido Socialista Brasileiro) de 2007 a 2010. Em 2010, foi eleito Governador do Estado do Amapá. Nascido em Santiago, Chile, Camilo se formou em direito na Universidade Católica de Campina, e estudou ciência política na Universidade de Montreal, no Canadá.



Serge Tomasi, Vice-diretor, Development Co-operation Directorate, Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD)

Serge trabalha como Vice-diretor da OECD e ajuda a implementar a agenda da OECD em torno da cooperação para o desenvolvimento. Também dirige o Grupo de trabalho sobre o desenvolvimento do G20 e o calendário do crescimento verde e das mudanças climáticas para os países em desenvolvimento. Serge dedicou sua carreira à cooperação internacional, trabalhando em vários ministérios franceses. Passou quatro anos no Senegal como Conselheiro para a Cooperação e os Assuntos Culturais, e três anos em Nova York como Conselheiro Financeiro da Missão permanente da França junto às Nações Unidas.



Ida Auken, Ministro do Meio Ambiente, Dinamarca

Ativamente envolvida na política dinamarquesa há muitos anos, Ida é atualmente Ministra do Meio Ambiente da Dinamarca. Ex-Porta-voz dos Assuntos Ambientais no Parlamento Dinamarquês, e membro do Conselho sobre políticas energéticas e do Conselho sobre o planejamento regional e ambiental, desempenhou um papel fundamental para modelar as políticas ambientais da Dinamarca desde 2007. Ida é membro do grupo de reflexões independente Fórum Europa e tem uma grande experiência universitária, tendo ensinado na Universidade Popular em Copenhague, na Universidade de Verão e na Universidade de Copenhague.



Silio Boccanera, Correspondente em Londres, GloboNews, Brasil

Silio tem sido um correspondente estrangeiro para a mídia brasileira há mais de 30 anos, acompanhando a atualidade em todo o planeta. Hoje ele trabalha principalmente para Globonews, o canal brasileiro de televisão de notícias 24 horas por dia, onde atua em dois programas: Millenium e Sem Fronteiras. Foi moderador de três debates organizados no Rio de Janeiro pela organização ambiental brasileira Funbio — o último se passou no mês passado no Forte Copacabana — todos com um foco no aspecto econômico das questões ambientais.

Pastoral
09.30-11.00



Fronteiras planetárias e sociais: como viver num espaço seguro e justo para a humanidade?

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Organizado por: Oxfam

Oxfam é uma confederação de 17 organizações trabalhando conjuntamente para encontrar soluções duradouras para combater a pobreza e a injustiça.

O conceito de fronteiras planetárias e sociais (também conhecido como ‘o donut’) oferece uma perspectiva interessante sobre o desenvolvimento sustentável. Será que esse conceito pode ajudar a movimentar a política e a ação? O que isso implica para a redistribuição de recursos e de poder para alcançar a justiça social? Como as fronteiras sociais e planetárias ajudam a reformular o desenvolvimento econômico ‘para além do PIB’? Quais são as implicações para as abordagens econômicas no contexto da prosperidade do século XXI? Enfim, esse quadro poderá ser usado em nível local ou nacional?

Palestrantes

Paulo Branco (presidente da sessão), Coordenador do Programa, Centro de Estudos em Sustentabilidade, Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor (Gvces) Brasil

Kate Raworth, Pesquisador Sênior, Oxfam GB, Reino Unido

Tim Jackson, Professor de desenvolvimento sustentável, University of Surrey, Reino Unido

Márcia Muchagata, Conselheira do Ministério do Desenvolvimento Social, Brasil

Vicente Yu, Coordenador do Programa Governança Global para o Desenvolvimento, the South Centre, Filipinas

The World Business Council for Sustainable Development (palestrante a confirmar)

Lara Maggiore (terminando os comentários), Expo 2015, EXPO Milano 2015, Itália

Anchieta
09.30-11.00



Reflexões sobre uma década de mineração, minerais e desenvolvimento sustentável

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Organizado por: IIED; International Council on Mining and Metals (ICMM)

O IIED é uma organização de pesquisa política com 40 anos de experiência em assuntos relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento. O Instituto trabalha nos cinco continentes e é especializado na ligação entre o local e o global.

ICMM reúne 22 empresas de mineração e minerais assim como 34 associações para melhorar a performance do desenvolvimento sustentável nas indústrias de mineração e minerais.

Dez anos atrás, o programa Mineração, Minerais e Desenvolvimento Sustentável (MMSD) publicou um relatório, *Breaking New Ground*, que definia uma agenda para que o setor de mineração e minerais melhorasse o seu desempenho social e ambiental. Como o setor superou isso? O IIED iniciou uma avaliação dos progressos — examinando as principais realizações, as dificuldades e os desafios futuros. Nesta sessão serão divulgadas as conclusões dessa avaliação e dos debates posteriores. O que significa o desenvolvimento sustentável para a mineração de hoje? O que os desafios atuais nos ensinam sobre o que é necessário para atingir uma mineração responsável? Como o novo contexto social, político e ambiental define o calendário dos próximos 10 anos? Quem deveria ser envolvido na definição desse calendário? Estas são algumas das questões que serão debatidas.

Palestrantes

Steve Bass (presidente da sessão), Responsável pelo Grupo, Sustainable Markets Group, IIED, Reino Unido

Abbi Buxton, Pesquisador, Sustainable Markets Group, IIED, Reino Unido

Caroline Digby, Diretor da Sustentabilidade, Eden Project, Reino Unido

Ben Peachey, Diretor das Comunicações, ICMM, Reino Unido

Lina Villa Córdoba (a confirmar), Diretor Executivo, Alliance for Responsible Mining, Colômbia

Walter De Simoni, Presidente Diretor Executivo, Anglo American Nickel Business Unit, Brasil

Sergio Andrade, Diretor Executivo, Agenda Pública, Brasil

Sessões: Domingo 17 de junho

Rio Datacentro

9.30–11.00



Integrando as mudanças climáticas no planejamento urbano sustentável

Lingua: Inglês

Organizado por: Climate and Development Knowledge Network (CDKN), Reino Unido

O CDKN ajuda os tomadores de decisão na elaboração e execução de políticas de desenvolvimento compatíveis com o clima. A organização combina pesquisa, serviços de conselho e gestão dos conhecimentos para apoiar os processos políticos criados e gerenciados localmente.

Essa sessão reúne peritos e tomadores de decisão com o objetivo de discutir as experiências de planejamento urbano que incorporam considerações sobre mudanças climáticas em várias cidades do mundo. O debate se focalizará na análise das ferramentas disponíveis para um planejamento de desenvolvimento compatível com o clima nas cidades; e no potencial de uma colaboração entre as cidades, graças à parcerias inovadoras e calendários comuns sobre as mudanças climáticas.

Palestrantes

Ari Huhtala (presidente da sessão), Diretor de Política e Programas, CDKN, Finlândia

Claudia Martinez Zuleta, Diretora Executiva, E3 Asesorías Ecología, Economía y Ética, Colômbia

Thais Corral, Coordenador Geral, Rede de Desenvolvimento Humano (REDEH), Brasil

Outros palestrantes a confirmar



Leme (L154)

9.30–11.00



Espaço aberto: você pensa que precisamos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

Lingua: Inglês

Organizado por: Liz Carlile

Liz é Diretora das Comunicações no IIED.

Numa sala com muitos grupos, você se parece mais com uma borboleta ou com uma abelha? Você transporta suas idéias de um grupo para outro, sendo um 'polinizador transversal' de ideais ou simplesmente voa de um lado para outro, ficando com seus pensamentos? Nesse 'Espaço aberto', você está convidado a fazer um ou outro, e falaremos mais sobre isso quando você vier! Sobretudo, é uma oportunidade única para você, participante de Idéias justas, para compartilhar suas reflexões e perspectivas sobre essa questão: precisamos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? Ajudado da metodologia 'Espaço aberto', você tomará conhecimento do calendário da sessão com uma apresentação rápida das Idéias e depois trabalhará em equipe para tirar algumas conclusões. Essa sessão será um sucesso se os participantes realmente se preocuparem com o assunto e vierem preparados para compartilhar temas e Idéias de debate. Liderada por facilitadores experientes, essa sessão é um espaço livre e criativo e oferece uma oportunidade real para trabalharmos juntos em grupos e explorar novas idéias.



Será que o crescimento verde é diferente para os países em desenvolvimento? Compartilhando idéias e experiências

Lingua: Inglês

Organizado por: Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD)

A missão da OECD é promover políticas que melhorem o bem-estar econômico e social das pessoas, em nível internacional. Fornece um Fórum no qual os governos podem trabalhar juntos para compartilhar experiências e buscar soluções frente a problemas comuns.

Essa oficina com duração de meio-dia no Idéias justas servirá de plataforma para um debate aberto e abrangente sobre os conceitos avaliados no relatório Green Growth and Developing Countries e as suas conclusões iniciais. Esses serão publicados antes da conferência. A oficina se dirige a participantes de governos de países em desenvolvimento, do setor privado, da sociedade civil e do mundo universitário. Organizações internacionais e especialistas do meio ambiente e do desenvolvimento também são convidados.

A oficina começará com uma apresentação das novas conclusões do relatório intermediário, seguido por intervenções dos principais palestrantes, a fim de animar discussões sobre resultados ou conceitos específicos descritos no relatório, tais como as abordagens políticas, o ambiente internacional favorável e o calendário de mediação para o crescimento verde nos países em desenvolvimento. Os participantes serão incentivados a destacar as lacunas dos conhecimentos, as dificuldades técnicas e os desafios políticos, na busca de estratégias nacionais de crescimento verde para as quais, novas

pesquisas e oficinas são necessárias, a fim de fornecer quadros políticos mais concretos e relevantes para os tomadores de decisão dos países em desenvolvimento.

A oficina ajudará a definir o relatório final, mas também será o ponto de partida de um processo de análise mais aprofundada ao longo dos seis próximos meses, em nível regional e nacional, que tem em vista testar e identificar opções políticas práticas em contextos nacionais reais. Esse evento em Idéias justas será uma oportunidade para que os parceiros dos países em desenvolvimento indiquem seu interesse em colaborar com a OECD a fim de definir um calendário em torno do crescimento verde que seja viável e relevante para eles, e que também responda às aspirações dos seus cidadãos.

A oficina da OECD é composta de duas sessões com um palestrante principal em cada uma, que começará a discussão com os participantes. Em cada sessão, o Presidente da sessão moderará o debate e membros da Secretaria da OECD estarão disponíveis para responder a quaisquer perguntas da platéia.

Palestrantes

Serge Tomasi (presidente da sessão), vice-Diretor, Diretoria da Cooperação para o Desenvolvimento, OECD

Steve Bass (Sessão 1), Responsável pelo Grupo, Grupo sobre os mercados sustentáveis, IIED, Reino Unido

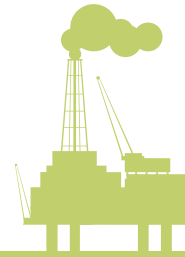
Purushottam Ghimire (Sessão 2) (a confirmar), Secretário Adjunto, National Planning Commission, Nepal



Sessões: Domingo 17 de junho

Auditório

11.30–13.00



Para que os investimentos agrícolas funcionem para pequenos agricultores

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Nos últimos anos, as expectativas do setor privado em torno de preços mais altos de bens agrícolas, assim como as preocupações do governo sobre a segurança alimentar e energética têm provocado uma onda de aquisições em grande escala de terras agrícolas para investimentos. Essas aquisições provocam muito debate internacional: alguns vêem novas oportunidades de subsistência nos países de baixa renda, outros levantam preocupações sobre os impactos sociais

negativos, ameaças à segurança alimentar local e riscos de marginalizar os pequenos agricultores familiares. Outros também apontam para modelos mais inclusivos de investimento agrícola e intensificação sustentável da agricultura como caminho principal para a frente. Esta sessão irá discutir os desafios e oportunidades relativos ao investimento no setor privado na agricultura, com um foco nos modelos de investimento que apóiam e reforçam as aspirações dos pequenos agricultores.

Palestrantes



Lindiwe Majele Sibanda (presidente da sessão), Presidente Diretor Executivo e Responsável da Missão Diplomática, Food Agriculture and Natural Resources Policy Analysis Network (FANRPAN), África do Sul

Lindiwe coordena a pesquisa política e a advocacia nos temas de políticas alimentares, produtividade agrícola, recursos naturais e meio ambiente, e o impacto do HIV/Aids em 16 países africanos. Ela é também membro de dois Conselhos CGIAR e publicou várias matérias sobre o desenvolvimento agrícola. Lindiwe é pos-graduada em Ciências animais e é pecuarista.



Willian Clementino da Silva Matias, Secretário de políticas agrárias, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), Brasil.

Filho de agricultores, Willian nasceu no Estado de Tocantins, no Brasil. Desde sua infância, foi envolvido na luta militante para os direitos dos agricultores, coordenando inicialmente o trabalho dos jovens na igreja católica e depois com a Associação de trabalhadores rurais do Vale do Corda e a União de trabalhadores rurais de Wanderlândia. Desde 2000, ele ocupou vários cargos nos sindicatos agrícolas em nível estadual e nacional, com um interesse específico na integração das mulheres e dos jovens no desenvolvimento da política agrária. Hoje, Willian está se formando em Serviços Sociais na Universidade.



Ruud van Eck, Diretor, Diligent Energy Systems, Países Baixos

Ruud é um empresário experiente. Em 2004, fundou a Diligent Energy Systems na Tanzânia — uma das primeiras empresas em focalizar na produção sustentável de jatropha na África. As áreas de especialização de Ruud incluem as tecnologias de processamento, o desenvolvimento comercial dos biocombustíveis e dos produtos da biomassa e a prospecção de parceiros comerciais.



Emerson Zhou (a confirmar), Diretor, Beira Agricultural Growth Corridor (BAGC), Moçambique

Sob a liderança de Emerson, o BAGC promove o investimento na agricultura na região central de Moçambique, facilitando a entrada de investidores socialmente responsáveis que desejam desenvolver modelos econômicos apóiamdo pequenos agricultores. Emerson é um especialista do desenvolvimento da cadeia de valor agrícola, e trabalhou como consultor em muitos programas de desenvolvimento das ligações entre pequenos mercados na África.



Sara Namirembe, Analista de pesquisa e Coordenadora do Pro-poor Rewards for Environmental Services in Africa (PRESA), World Agroforestry Centre, Quênia

Sara trabalhou nos setores universitários e não governamentais. Antes de integrar o World Agroforestry Centre, ela trabalhou no Programa incubador Katoomba Payments for Ecosystems Services de Forest Trends. Sara tem uma grande experiência no apoio à gestão e conservação colaborativa e participativa dos recursos naturais; também facilitou a constituição de redes institucionais e comunitárias para desenvolver planos de ação colaborativa para gerenciar os recursos florestais nas terras florestais de Kasyoha-Kitomi, brecha de Albertine.



Pastoral

11.30-13.00

Quando um não basta: diálogo Sul-Sul sobre experiências relativas ao Programa de pagamentos por serviços ambientais na Costa Rica e no Brasil

Língua: Inglês, Espanhol e Português, com tradução simultânea

Organizado por: Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Brasil; Fundo Nacional de Financiamento Florestal (FONAFIFO), Costa Rica; IIED

FONAFIFO é uma instituição semi-pública criada para implementar o programa de pagamentos por serviços ambientais (PSA) na Costa Rica. A organização é líder na promoção da colaboração Sul-Sul, e participou por exemplo do acordo de cooperação REDD+ assinado recentemente entre Costa Rica, México e Equador.

A Fundação Amazonas Sustentável é uma organização não governamental que tem a missão de implementar o Programa Bolsa Floresta nas reservas estaduais do Amazonas. Trabalhando com o estado e empresas privadas, a FAS apóia a conservação ambiental e o bem-estar dos povos locais.

O IIED é uma organização de pesquisa política com 40 anos de experiência em assuntos relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento. O instituto especializa na ligação entre o local e o global.

Essa sessão terá como foco os vários sistemas de governança que sustentam o Programa Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) na Costa Rica e o projeto regional Bolsa Floresta no Brasil, destacando a evolução e implementação deles em vários contextos. Sobretudo, irá debater também da eficiência dos esquemas, como eles são medidos e a relação deles em termos da última disposição dos serviços ecossistêmicos.

Palestrantes

René Castro (presidente da sessão), Ministro do Meio Ambiente e Energia, Costa Rica

Oscar Sánchez, Diretor de Serviços Ambientais, FONAFIFO, Costa Rica

Ina Porras, Pesquisador, Sustainable Markets Group, IIED, Reino Unido

Virgílio Viana, Fundador e Superintendente Geral, FAS, Brasil

Ademar Romeiro, Professor Associado, Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Anchieta

11.30-13.00



Saneamento: a base para ajudar as cidades e as suas comunidades a alcançar um desenvolvimento sustentável

Língua: Inglês e Português, com tradução simultânea

Organizado por: Instituto Trata Brasil; Sanitation & Hygiene Applied Research for Equity (SHARE)

Instituto Trata Brasil é uma organização não governamental criada em 2007 para mobilizar a sociedade a respeito da importância dos serviços de saneamento. O Instituto usa a pesquisa e a ação para sensibilizar os cidadãos sobre a falta de sistemas de saneamento eficientes no Brasil, pondo em evidência os impactos positivos de avanços (turismo, educação, saúde) e os impactos negativos dos atrasos (doenças, danos ambientais, mortalidade infantil, etc.).

SHARE é um consórcio de pesquisa criado por UK Aid e que inclui: London School of Hygiene & Tropical Medicine; International Institute for Environment & Development; International Centre for Diarrhoeal Disease Research, Bangladesh; e WaterAid.

Essa sessão irá discutir a importância do saneamento para atingir um desenvolvimento sustentável, avaliando em particular os impactos positivos e negativos do saneamento, assim como as experiências municipais bem sucedidas e os esforços do governo federal para acelerar o saneamento no Brasil. Aliás, é amplamente reconhecido que um saneamento péssimo provoca uma poluição ambiental generalizada, expondo as populações à várias doenças que afetam de forma negativa a qualidade de suas vidas. Essa sessão apóiar-se-á nas experiências passadas para discutir da melhor forma a redução desses impactos.

Palestrantes

Édison Carlos (presidente da sessão), Presidente Executivo, Trata Brasil, Brasil

Sandy Cairncross, Diretor de Pesquisa, SHARE, Reino Unido

Leodegar Tiscoski, Secretário Nacional de Saneamento Ambiental, Brasil

Miguel Haddad, Prefeito, Jundiá, Brasil

Sessões: Domingo 17 de junho

Rio Datacentro

11.30–13.00



Construir economias verdes inclusivas: dirigir-se rumo a um calendário político comum

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Organizado por: Poverty-Environment Partnership (PEP)

O PEP é uma rede de organismos de ajuda bilaterais, bancos multilaterais de desenvolvimento, organismos das Nações Unidas e organizações internacionais não governamentais, cujo objetivo é abordar da forma mais eficiente as questões essenciais ligadas à pobreza, ao meio ambiente, ao clima dentro dos esforços internacionais para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Mudar para uma economia verde poderá realmente ajudar a reduzir a pobreza e alcançar um desenvolvimento sustentável? Embora a transição possa beneficiar países de baixa renda e pessoas que vivem na pobreza, isto não tem garantia alguma. Remover as barreiras e permitir que grupos pobres e marginalizados realmente contribuam e se beneficiem, eqüitativamente, de uma economia verde exigirá escolhas estratégicas sobre instituições, políticas e investimentos. Esta sessão facilitará o diálogo sobre os fundamentos de uma economia verde inclusiva e eqüitativa, e o papel da cooperação para o desenvolvimento para apoiar países de baixa renda para fazer a transição. Essa sessão se fundamentará no Relatório comum do Poverty-Environment Partnership preparado pelos funcionários da Australian Agency for International Development (AusAid), o Ministério finlandês das relações internacionais, a Agência alemã para cooperação internacional (GIZ), o IIED, a International Union for the Conservation of Nature (IUCN), a Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD), o Programa das NU para o Desenvolvimento (UNDP), o Programa das NU para o Meio Ambiente (UNEP), o World Bank, o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e o World Resources Institute (WRI).

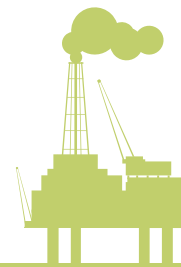
Palestrantes

Manish Bapna (presidente da sessão), Presidente e Diretor Executivo, WRI, EUA

Outros palestrantes a confirmar

Leme (L154)

11.30–13.00



Limpar as cadeias de abastecimento chinesas

Língua: Inglês

Organizado por: China Dialogue

China Dialogue cria comunicação além das fronteiras lingüísticas e culturais sobre o meio ambiente para informar, educar e reforçar o consenso para soluções justas e construtivas. O primeiro veículo da China Dialogue é chinadialogue.net, um site Internet imparcial e independente em Chinês e em Inglês.

Nessa sessão, o ativista ambiental Ma Jun, do Institute of Public and Environmental Affairs, avaliará a poluição dentro da cadeia econômica de abastecimento das maiores marcas na China. Ma Jun compartilhará como sua organização, com projetos como a Iniciativa para uma Escolha verde, utiliza os dados para incentivar as indústrias a tornar verdes suas cadeias de abastecimento, e incitar os consumidores a tirar proveito de seu poder de compra individual para pressionar as empresas para que elas reformem suas práticas prejudiciais ao meio ambiente. Essa avaliação das cadeias econômicas de abastecimento na China será acrescentada com apresentações sobre as perspectivas na América Latina, incluindo as relações crescentes entre a China e a América Latina para a cadeia de abastecimento, e as perspectivas das duas regiões sobre as normas de sustentabilidade no comércio, na mineração e na agricultura.

Palestrantes

Jonathan Watts (presidente da sessão), Correspondente sobre Ásia e Meio Ambiente, The Guardian

Ma Jun, Diretor, Instituto de Assuntos Públicos e Ambientais, China

John Wilkinson, Professor, Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em desenvolvimento, agricultura e sociedade, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Bill Vorley, Pesquisador Principal, Sustainable Markets Group, IIED, Reino Unido

Auditório

14.00–15.30

Foco: prioridades brasileiras para a Cúpula Rio+20

Língua: Português, com tradução simultânea em Inglês

A Cúpula Rio+20 é um evento mundial que será acompanhado de perto por muitas pessoas diferentes no mundo todo. Mas também é um evento brasileiro — e as questões programadas no calendário são muito importantes para o país, hoje e no futuro previsível. O caminho para o desenvolvimento que o Brasil tem que seguir não é muito claro, e as escolhas a serem feitas

são difíceis. O papel que o Brasil desempenha como ator mundial só agora está começando a tomar forma. E a pobreza e a degradação ambiental apresentam grandes desafios que devem ainda ser confrontados. Um grupo de palestrantes brasileiros discutirá a importância da Cúpula e o que deve ser feito depois.

Palestrantes



Aron Belinky (presidente da sessão), Coordenador de Processos Internacionais, Instituto Vitae Civilis, Brasil

Aron é especialista em sustentabilidade, responsabilidade social e consumo sustentável. Como Coordenador de Processos Internacionais do Instituto Vitae Civilis, é responsável pela seção brasileira dos

Diálogos Nacionais sobre Economia Verde, e por outros processos voltados à Conferência Rio+20. Aron é Secretário Executivo da ECOPRESS e do GAO — Grupo de Articulação das ONGs brasileiras na ISO 26000, a norma internacional de Responsabilidade Social. Ele é professor convidado pela FGV, Fundação Dom Cabral e Instituto Ethos.



Marcos Apurinã, Coordenador Geral, Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), Brazil

Marcos passou mais de uma década trabalhando com povos indígenas na Amazônia brasileira, lutando pelos direitos, a proteção do meio ambiente, sua cultura e bem-estar físicos. Ele representou povos indígenas em Fóruns de decisões regionais, nacionais e internacionais, dando conselhos sobre as políticas e legislações, que lhe pareciam apropriadas. Por exemplo ele ajudou a redigir uma proposta para a Exploração pelos povos Cinta-Larga dos Recursos Naturais provenientes de suas terras.



Fabio Feldmann, Ecologista, Consultor, Advogado, Empresário, Brasil

Fabio é ex-Secretário Executivo do Fórum Paulista sobre as mudanças climáticas e a biodiversidade, membro fundador e primeiro Presidente da Fundação S.O.S. Mata Atlântica e vencedor do Prêmio Global 500.

Trabalhou como Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo de 1995 até 1998, representou o Presidente brasileiro na Rio+10. Fabio escreveu algumas partes da legislação ambiental brasileira, incluindo o capítulo sobre o meio ambiente no texto da Constituição Federal. Atualmente, Fabio Feldmann dirige Fabio Feldmann Consultores, uma empresa de consultoria especializada em desenvolvimento sustentável e questões ambientais.



Clemente Ganz Lucio, Conselheiro e Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Desenvolvimento Sustentável e Rio+20, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República do Brasil, Brazil



Marina Silva, ex-Ministra do Meio Ambiente, Brasil

Em quase 30 anos de vida pública, Marina Silva ganhou reconhecimento dentro e fora do país pela defesa da ética, da valorização dos recursos naturais e do desenvolvimento sustentável. Uma reputação construída em mandatos de vereadora, deputada estadual e senadora — eleita sempre com votações recordes — e no período em que esteve à frente do Ministério do Meio Ambiente, entre janeiro de 2003 e maio de 2008.

Sessões: Domingo 17 de junho

Pastoral

14.00–15.30



Mudando as mentalidades: pequenos agricultores num mercado globalizado

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Organizado por: Hivos, Países Baixos; IIED

Um mundo justo, livre e sustentável: é a contribuição que Hivos, o Instituto humanista de Cooperação para o desenvolvimento, quer dar. Em conjunto com organizações em países em desenvolvimento, Hivos luta por um mundo no qual todos os cidadãos, homens e mulheres, tenham acesso igual aos recursos e oportunidades para o desenvolvimento.

O IIED é uma organização de pesquisa política com 40 anos de experiência em assuntos relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento. O instituto especializa na ligação entre o local e o global.

A agricultura mundial é uma história de pequenas fazendas. O mundo está olhando para esses 500 milhões de fazendas a quem pedimos, num contexto de modernização e de globalização, uma segurança alimentar e um crescimento econômico inclusivo. Essa sessão apresentará as idéias do Programa de conhecimento 'Organização de pequenos produtores em mercados globalizados', e enfatizará a necessidade de remodelar o nosso pensamento para avaliar como os pequenos agricultores podem responder a essas expectativas enormes. A estratégia defendida de conectar os pequenos agricultores aos mercados modernos através de uma organização econômica e empresarial inclusiva está, muitas vezes, em desacordo com a realidade da maioria desses produtores.

Palestrantes

Bishwadeep Ghose (presidente da sessão), Responsável pelos Conhecimentos, Empreendedorismo verde, Organização de pequenos produtores em mercados globalizados, Hivos, Países Baixos

Bill Vorley, Pesquisador Principal, Sustainable Markets Group, IIED, Reino Unido

Ronnie S. Natawidjaja, Diretor, Center for Agricultural Policy and Agribusiness Studies (CAPAS), Padjadjaran University, Indonésia

Bihunirwa Medius, Responsável pela Unidade sobre o desenvolvimento das empresas de agricultores, Kabarole Research and Resource Centre, Uganda

Falguni Guharay, Coordenador, Servicio de Informacion Mesoamericano Sobre Agricultura Sostenible (SIMAS), Nicarágua

Anchieta

14.00–15.30



Meio ambiente e serviços ecossistêmicos: melhorando as vidas

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Organizado por: Ecosystem Services for Poverty Alleviation Programme (ESPA); Wealth Accounting and Valuation of Ecosystem Services (WAVES); Poverty-Environment Initiative (PEI)

O ESPA é um programa de pesquisa interdisciplinar cujo objetivo é oferecer uma pesquisa aplicada sobre os ecossistemas: o seu funcionamento, os serviços prestados e a suas relações com a economia política e com o crescimento sustentável. Os resultados apresentarão provas e ferramentas para que os decisores gerenciem os ecossistemas de forma sustentável e erradiquem a pobreza.

Organizado pelo Banco Mundial, a WAVES é uma parceria mundial cujo objetivo é garantir que as contabilidades nacionais usadas para medir e planejar o crescimento econômico incluam o valor dos recursos naturais.

A PEI é um programa gerenciado pelas Nações Unidas que apóia os esforços dos países para integrar as relações entre pobreza e meio ambiente no planejamento nacional de desenvolvimento. Essa iniciativa oferece um apoio técnico e financeiro aos parceiros do governo a fim de estabelecer programas de reforço institucional e de capacidades.

Os programas ESPA, WAVES e PEI e suas parcerias internacionais estão gerando evidências demonstrando que o meio-ambiente realmente melhora a vida, especialmente quando se trata de pessoas pobres nos países em desenvolvimento. Nesta sessão, exemplos práticos serão oferecidos por pesquisadores e membros das equipes de projetos, incluindo participantes que comunicarão por vídeoconferência, demonstrando assim que não precisa cobrar a terra para salvar o mundo.

Palestrantes

Liz Carlile (presidente da sessão), Diretora de Comunicações, IIED

Paul van Gardingen, Diretor, ESPA, Reino Unido (+ pesquisadores do ESPA)

Glenn-Marie Lange, Responsável de Programa, WAVES, EUA (+ representantes dos projetos WAVES na Costa Rica e nas Filipinas)

Isabell Kempf, Vice-diretor do PEI, UNDP-UNEP Poverty Environment Facility, Quênia

Alex Forbes, Especialista em Programa - Avaliações, UNDP-UNEP Poverty Environment Facility, Quênia

Ruud Jansen, Principal Conselheiro Técnico, PEI, Botswana

Dikalala Gaseitsiwe, Vice-Secretário Permanente (política sócio-econômica), PEI, Botswana

Atiq Rahman, Diretor Executivo, BCAS, Bangladesh

Rio Datacentro

14.00–15.30

Comunicando as questões da Rio+20

Língua: Inglês

Organizado por: Reframing Rio Project (tve, IIED e IPS)

A TVE — um nome coletivo para Television for the Environment e Television Trust for the Environment — trabalha com parceiros no mundo todo para realizar e distribuir filmes que inspiram a mudança para um planeta mais sustentável.

O IIED é uma organização de pesquisa política, e tem 40 anos de experiência em assuntos relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento. O Instituto desempenha seu trabalho nos cinco continentes e especializa na ligação entre o local e o global.

A IPS é uma instituição internacional de comunicação com uma agência global de notícias, dando voz ao Sul e à sociedade civil na questões de desenvolvimento, de globalização, de direitos humanos e do meio ambiente.

Nesta sessão, avaliaremos a relação entre as organizações ativistas e o jornalismo tradicional. Será que eles poderão encontrar um terreno comum, que não comprometa valores e abordagens radicalmente diferentes? Também estudaremos como atingir um público jovem, e perguntamos quem será o beneficiário. Estamos apenas excluindo os jovens, quando na realidade eles não querem? Os jovens são, literalmente, o futuro. Em muitos países, eles são também a maioria. O que eles pensam? Eles controlam a tecnologia e fazem sua própria mídia — então eles devem ter as respostas.

Palestrantes

Joydeep Gupta, Diretor do projeto, Third Pole Project, Índia

Outros palestrantes a confirmar

Leme (L154)

14.00–15.30



Defendendo o público: participação, gerações futuras e desenvolvimento sustentável

Língua: Inglês

Organizado por: The Foundation for Democracy and Sustainable Development

A Foundation for Democracy and Sustainable Development é uma organização de pesquisa e advocacia não governamental cujo objetivo é equipar a democracia para abordar os desafios do desenvolvimento sustentável.

Seja qual for o sistema político de uma nação, a participação pública é um princípio fundamental do desenvolvimento sustentável. Mas, dar sentido a esse compromisso e garantir que ele favoreça o desenvolvimento sustentável, continuam a ser grandes desafios. Esta sessão destacará abordagens práticas para melhorar a participação do público e defender o interesse público, a partir de uma gama de definições; oferecerá oportunidades para debater os princípios destinados a enriquecer um sistema político; favorecerá a democracia e o desenvolvimento sustentável e considerará opções para trazer, ao centro do palco, as futuras gerações que ainda não nasceram e que muitas vezes são deixadas de fora das tomadas de decisões da governança pública.

Palestrantes

Joseph Foti (presidente da sessão), Associado Sênior, The Access Initiative, World Resources Institute, EUA

Feng Xiaoxing, vice-Secretário Geral, All China Environment Federation, China

Gisele Porto, Procuradora, Ministério Público Federal, Procuradoria da República no Rio de Janeiro, Brasil

Mary Turnipseed, Especialista no Ártico, Gordon and Betty Moore Foundation and Affiliate of the Center for Ocean Solutions, EUA

Halina Ward, Diretora, Foundation for Democracy and Sustainable Development, Reino Unido

Sessões: Domingo 17 de junho

Leme (L110)

14.00–15.30



Modelando mercados sustentáveis

Lingua: Inglês

Organizado por: IIED

O IIED é uma organização de pesquisa política com 40 anos de experiência em assuntos relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento. O instituto especializa na ligação entre o local e o global.

‘Shaping Sustainable Markets’ é a nova iniciativa principal de pesquisa do Grupo sobre Mercados Sustentáveis do IIED. Ela avalia o uso e o impacto dos mecanismos de governança do mercado, como a certificação, os Pagamentos por Serviços Ambientais e os princípios de investimento. Essa sessão apresentará algumas de nossas principais conclusões, e salientará nossos planos futuros, incluindo a realização de uma plataforma de publicação e uma comunidade de práticas para colaboradores externas. Descubra como você pode se envolver!

Palestrantes

Steve Bass (presidente da sessão), Responsável pelo Grupo, Sustainable Markets Group, IIED, Reino Unido

Emma Blackmore, Pesquisador, Sustainable Markets Group, IIED, Reino Unido

Emma Wilson, Pesquisador Sênior, Sustainable Markets Group, IIED, Reino Unido

Tara Garnett (gravação vídeo), Food Climate Research Network e assistente de pesquisa, University of Surrey, Reino Unido

Adrian Henriques (gravação vídeo), Professor Convidado, Middlesex University, Reino Unido

Leme (L150)

14.00–14.45



O saber-fazer dos Pagamentos por Serviços Ambientais na Costa Rica: diálogo com os profissionais

Lingua: Inglês e Espanhol com tradução

Organizado por: Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Brasil; Fundo Nacional de Financiamento Florestal (FONAFIFO), Costa Rica; IIED

FONAFIFO é uma instituição semi-pública criada para implementar o programa de pagamentos por serviços ambientais (PSA) na Costa Rica. A organização é líder na promoção da colaboração Sul-Sul, e participou por exemplo do acordo de cooperação REDD+ assinado recentemente entre Costa Rica, México e Equador.

O IIED é uma organização de pesquisa política com 40 anos de experiência em assuntos relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento. O instituto especializa na ligação entre o local e o global.

Além do impacto ambiental positivo do Programa Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) da Costa Rica, a iniciativa orienta as várias organizações de campo que trabalham na conservação e no desenvolvimento, que mudaram para tornar-se importantes facilitadores. O Programa também fornece uma plataforma para abordagens inovadoras ao levantamento de fundos, incluindo um fundo para biodiversidade em longo prazo e reservas de fundos, graças às taxas sobre a água. Esse evento interativo reunirá vários intermediários que ajudam os agricultores e utilizam o PSA, para cumprir seus próprios calendários, o que inclui a conservação, a agricultura, a associação de mulheres indígenas, os usuários de água e os ecossistemas marinhos.

Palestrantes

Parte 1: O processo de facilitação: intermediários locais e valor acrescentado

Maureen Ballester, Presidente, Fundación Universitaria para el Desarrollo de la Provincia de Córdoba (FUNDECOR), Costa Rica

Justa Romero, Líder, ACOMOUITA, Costa Rica

José Rafael León Mora, Presidente do Conselho de Administração, CoopeSilencio, Costa Rica

Parte 2: Pensamento inovador para garantir a sustentabilidade financeira dos esquemas de PSA

Virginia Reyes, Pesquisadora, Fondo de Biodiversidad Sostenible, Cedarena, Costa Rica

José Miguel Zeledón, Diretor, Departamento Águas MINAET, Costa Rica

Maureen Ballester, Presidente, FUNDECOR, Costa Rica

Auditório

16.00–17.30



PLENÁRIA: ODSs: olhando para o futuro

Língua: Inglês, com tradução simultânea em Português

Essa sessão resume as principais questões que tem aparecido no *Idéias justas* e define o cenário para o trabalho futuro sobre os ODSs. Inspira-se, primeiro, nos exemplos práticos de sustentabilidade nas cidades, florestas e empresas, que foram apresentados e debatidos, nos dois dias anteriores, extraíndo os princípios fundamentais, dada a diversidade de cenários, ferramentas políticos, atores e interesses. Em segundo lugar, a sessão destacará as lições aprendidas

que ligam a ação local, aos processos globais, como os Objetivos do Milênio e as Convenções de Rio e pretende oferecer conselhos para a Cúpula oficial, sobre as formas de implementar o projeto dos ODS. Em terceiro lugar, a sessão considerará maneiras de gerar uma responsabilidade muito maior em favor do desempenho, em oposição às metas, seja por atores do setor público ou privado.

Palestrantes



Judith Rodin (presidente da sessão), Presidente, Rockefeller Foundation, EUA

Líder internacional no mundo universitário, científico e do desenvolvimento, Judith participou de vários fóruns mundiais, incluindo o Fórum Econômico Mundial, o Conselho sobre as relações internacionais, a Iniciativa Clinton Global e a Assembleia Geral das Nações Unidas. Ao longo de sua carreira, ela publicou mais de 200 artigos e 12 livros e recebeu 18 doutorados honorários.



Juan Carlos Jintiach, Coordenador, Coordenadora de Organizaciones Indígenas de la Cuenca Amazónica, Ecuador

Juan Carlos passou mais de vinte anos trabalhando para melhorar o bem-estar físico e social dos povos indígenas na Amazônia, e aconselhando uma série de organizações nacionais e internacionais, sobre a melhor forma para apoiar o desenvolvimento sustentável dos povos indígenas.



Camilla Toulmin, Diretora, IIED, Reino Unido

Camilla liderou o IIED desde 2004. Formada em economia, trabalhou principalmente na África, combinando pesquisa de campo, análise política e atividades de advocacia para compreender como as mudanças ambientais, econômicas e políticas podem afetar as vidas das pessoas.



Rachel Kyte, vice-Presidente do Desenvolvimento Sustentável, World Bank, USA

Rachel é responsável pelo trabalho global do Banco Mundial sobre as mudanças climáticas, a agricultura, o meio ambiente, a infraestrutura, o desenvolvimento urbano, a gestão das catástrofes e o desenvolvimento social. Rachel ocupou vários cargos eleitorais na Europa, fundando e dirigindo organizações não governamentais centradas nas mulheres, no meio ambiente, na saúde e nos direitos.



Virgílio Viana, Fundador e Superintendente Geral, Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Brasil

Virgílio fundou e liderou a IMAFLORA — a primeira organização de certificação florestal na América Latina — e em 2003, tornou-se o primeiro Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas. Na FAS, Virgílio coordena um dos maiores programas, no mundo, de Pagamentos por Serviços Ambientais, dentro de um quadro REDD+.



Christiana Figueres (a confirmar), Secretária Executiva, UN Framework Convention on Climate Change (UNFCCC)

Christiana desde 1995 está envolvida nas negociações sobre as mudanças climáticas. Ela é também uma autora muito publicada sobre a modelagem de soluções climáticas, e aconselha freqüentemente o setor privado, para que esse saiba como desempenhar um papel de líder na mitigação das mudanças climáticas.



Representante de estudantes, PUC, Brasil

Durante *Idéias Justas*, um grupo de estudantes estarão presentes nas sessões; um representante compartilhará as perspectivas desse grupo, com relação aos temas abordados, as ambições para a Cúpula Rio+20 e os eventos a seguir.



Christian Friis Bach, Ministro da Cooperação para o Desenvolvimento, Dinamarca

Christian tem um grande conhecimento da sustentabilidade mundial, do crescimento verde e da economia do desenvolvimento. Atuou como Diretor internacional de DanChurchAid (2005–2010) e foi Presidente-Diretor Executivo de ViewWorldApS (2010–2011). Universitário experiente, trabalhou em várias universidades em Dinamarca.

Instalações e Recursos

Alimentação e bebidas

Uma variedade de alimentos e bebidas está disponível no local (lanches e refeições ligeiras em várias lanchonetes; refeições quentes ou saladas na Cafeteria). Confira o mapa na última capa para orientar-se.

Wi-fi

A conexão Internet (Wi-fi) funcionará em todo o local, à disposição de todos os participantes durante os dois dias do Idéias justas.

Login: pucrio20

Senha: ecologia

Transmissão ao Vivo

Algumas sessões de Idéias justas serão transmitidas ao vivo pela Internet, e estarão disponíveis on-line para ser visualizadas depois. Siga o debate on-line ao vivo ou depois em www.ideiasjustas.org.

Redes sociais

Seja informado das últimas notícias, blogs e vídeos do Forum Idéias justas em www.ideiasjustas.org.

Incentivamos você a fazer parte do debate e fazer seu blog ou Tweetar desde o Forum. Siga a discussão no Twitter usando o hashtag #fairideas

Tradução simultânea

As sessões individuais em Idéias justas serão na maioria em Inglês, e algumas em Português. Uma tradução simultânea — Inglês para Português e Português para Inglês — é prevista em todas as sessões organizadas no Auditório e nas salas Pastoral e Anchieta. Se for necessário, pegue um fone de ouvido na entrada. Confira as páginas 8 a 31 para informações sobre a língua das sessões individuais e a disponibilidade de tradução.





Recursos

Todos os participantes receberão no seu pacote de boas-vindas um pen-drive Idéias justas com arquivos relevantes para a conferência. Nesse pen-drive, você encontrará também um código QR — para usar caso tenha um Smartphone (tipo Android, iPhone, BlackBerry e Windows) — e que pode ser baixado diretamente do site Internet Idéias justas.

Por favor, visite www.ideiasjustas.org para ter as últimas informações sobre Idéias justas, incluindo os arquivos das apresentações dos palestrantes, que você poderá baixar após as sessões.

Você também pode ler e baixar todas as publicações, relatórios e documentos de informações do IIED em: www.iied.org/pubs

Os recursos e as publicações do IIED também serão disponíveis no estande da exposição do IIED, localizado na Sala de exposições — você encontrará lá os nossos relatórios anuais assim como outros recursos e informações úteis.

Sala à Exposições

Fique a vontade para visitar o nosso espaço de exposições no Kennedy Walkway onde o IIED, a PUC e algumas organizações participantes do Forum Idéias justas apresentam uma grande variedade de documentos, incluindo seus últimos relatórios, documentos informativos e publicações. Fique a vontade para olhar com calma todos os documentos disponíveis, aproveitando essa oportunidade para aprender mais sobre o trabalho que fazemos.

As organizações presentes nesse espaço são: the All-China Environment Federation (ACEF), the Climate and Development Knowledge Network (CDKN), the Ecosystem Services for Poverty Alleviation (ESPA), EXPO Milano 2015, the Foundation for Democracy and Sustainable Development (FDSD), Fundación Universitaria para el Desarrollo de la Provincia de Córdoba (FUNDECOR), the Green Economy Coalition, Hivos, Instituto Vitae Civilis, the International Council on Mining and Metals (ICMM), Island Press, the Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD), Shaping Sustainable Markets (SSM), the Three Rights' Holders Group (G3).



Patrocinadores

Idéias justas recebeu apoio de mais de 40 organizações, entre as quais:



The Access Initiative
All-China Environment Federation (ACEF)
Asahi Glass Foundation/Blue Planet Prize
Bangladesh Centre for Advanced Studies (BCAS)
Center for Ocean Solutions
China Dialogue
Christian Aid
Climate and Development Knowledge Network (CDKN)
Fondo Nacional de Financiamiento Forestal (FONAFIFO)
Danida
Development Alternatives
UK Department for International Development (DFID)
Ecosystem Services for Poverty Alleviation (ESPA)
EXPO Milano 2015
The Foundation for Democracy and Sustainable
Development (FDSD)
Friends of the Earth (England, Wales and Northern
Ireland)
Fundação Amazonas Sustentável (FAS)
Green Economy Coalition
Heinrich Böll Foundation
Hivos
Instituto Trata Brasil
Instituto Vitae Civilis
International Council on Mining and Metals (ICMM)
Irish Aid
Ministério Público Federal, Procuradoria da República no
Rio de Janeiro (MPF)
The Organisation for Economic Co-operation and
Development (OECD)
Oxfam GB
Oxfam Novib
PEI (UNEP and UNDP logos)
The Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
The Poverty Environment Partnership
Practical Action
Renewable World
The Rockefeller Foundation
Sida
SHARE
Shack/Slum Dwellers International (SDI)
The STEPS Centre
Stockholm Resilience Centre
Television for the Environment and
Television Trust for the Environment (tve)
Three Rights Holders' Group (G3)
Wealth Accounting and Valuation of Ecosystem Services
(WAVES)
World Future Council

O IIED agradece as contribuições financeiras que apoiaram a realização do Idéias justas, nomeadamente:

The Rockefeller Foundation; Asahi Glass Foundation/Blue Planet Prize; Christian Aid; Climate and Development Knowledge Network (CDKN); Danida; UK Department for International Development (DFID); Ecosystem Services for Poverty Alleviation (ESPA); EXPO Milano 2015; The Foundation for Democracy and Sustainable Development (FDSD); Friends of the Earth (England, Wales and Northern Ireland); Green Economy Coalition; Hivos; International Council on Mining and Metals (ICMM); Irish Aid; The Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD); Oxfam GB; The Poverty Environment Partnership; Practical Action; Renewable World; Sida; The STEPS Centre; Stockholm Resilience Centre; Television for the Environment and Television Trust for the Environment (tve); World Future Council

Sobre o IIED

Fundado em 1971, o IIED tem mais de 40 anos de experiência no desenvolvimento sustentável. Nossa voz nesta área é diferente, porque temos desempenhado um papel central na evolução desse conceito, e podemos nos apoiar em idéias, experiência e envolvimento prático a nível local e mundial. Na África, na Ásia, no Caribe, na América central e sul, no Meio Oriente e no Pacífico, trabalhamos com as populações mais vulneráveis para garantir que elas possam ser ouvidas nos fóruns políticos que têm um impacto direto sobre elas. Graças a uma colaboração estreita com os nossos parceiros no terreno, fazemos com que as nossas pesquisas e a nossa advocacia correspondam as necessidades dessas populações.

Temos sido indispensáveis em muitos processos políticos internacionais, incluindo o Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas, a Avaliação do Milênio sobre os Ecossistemas, o Relatório Brundtland, a Agenda 21, as Cúpulas da Terra e as Convenções das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas, a desertificação e a biodiversidade.

O IIED também se caracteriza por sua capacidade para estabelecer pontes entre a política e a prática, o local e o global, os ricos e os pobres, o setor público e o setor privado, e outros grupos de interesse. Graças a nossa abordagem baseada em provas, podemos avaliar os principais compromissos existentes e destacar as diferenças entre teoria e realidade. Nossa diversidade de métodos e ferramentas também nos permite juntar à prática participativa a economia, a comunicação e a advocacia. Reconhecemos que uma única intervenção ou contribuição não faz a mínima diferença e apostamos que, graças a nossa combinação distinta de métodos, competências e capacidade assim como a nossa flexibilidade, necessária para responder ao mundo evolutivo no qual vivemos, poderemos chegar à mudanças.

A nossa missão

Construir um mundo mais justo e mais sustentável, usando evidência, ação e influencia em parceria com outros atores.

Nossas áreas de trabalho

Nosso trabalho se divide entre pesquisa, conselho e advocacia. Publicamos em revistas e mantemos elevados padrões de pesquisa, como um instituto universitário; aconselhamos entidades governamentais, empresas e organismos de desenvolvimento, como se fôssemos uma consultoria; e lutamos para uma mudança nas políticas públicas, igual a uma organização de advocacia. Nós focalizamos nas soluções de baixo para cima, estamos abertos às soluções flexíveis e adaptáveis, e temos por tradição desafiar a sabedoria convencional através de um pensamento original.

Nossa estratégia inclui quatro objetivos temáticos e três prioridades institucionais:

1. Combater o 'aperto de recursos'
2. Pôr em evidência as políticas de luta contra as mudanças climáticas que têm um efeito positivo sobre o desenvolvimento
3. Ajudar a construir cidades sustentáveis para as populações e o planeta
4. Modelar mercados responsáveis
5. Comunicar e influenciar em todos os níveis
6. Incentivar a governança para o desenvolvimento sustentável
7. Investir no desempenho institucional

Nossos parceiros

As parcerias são fundamentais em nossa maneira de trabalhar: de fato, a nossa abordagem permanece ativa e dinâmica no mundo todo. Estabelecendo alianças com indivíduos e organizações, desde moradores de favelas até instituições globais, fazemos com que a política nacional e internacional reflète melhor as agendas das populações marginalizadas.





Trabalhamos com muitos parceiros no mundo inteiro. Alguns trabalham em ONG, outros em governos, universidades, grupos de povos indígenas ou organismos multilaterais como as Nações Unidas. Nos países em desenvolvimento, dirigimos Alianças ou trabalhamos em estreita colaboração com elas, muitas vezes no terreno. Também desempenhamos um papel ativo nas redes internacionais tais como a IUCN (União internacional para a conservação da natureza).



Encontre o seu caminho no Forum Idéias Justas

Idéias Justas terá lugar em várias salas, auditórios e lugares da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Encontre o seu caminho usando o mapa em anexo.

KEY

- E** Entrada
- 1** Auditório
- 2** Pastoral
- 3** Anchieta
- 4** Rio Datacentro
- 5** Leme building
- 6** Frings building
- 7** Estandes da exposição
- R** Balcão de inscrições/Assistência
- S** Tenda dos palestrantes
- M** Espaços para mídia
-  Alimentação & bebida
-  Banheiro
-  Taxis
-  Ônibuses
- P** Estacionamento

